



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAÍBA DO SUL

3º RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

(2º SEMESTRE DE 2005)

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2005

3ª versão - condensada – 27/abr/06

(a 1ª versão do “3º Relatório sobre a Execução do Contrato de Gestão e Prestação de Contas do Ano de 2005”, protocolada na ANA – Agência Nacional de Águas, em 03/02/06, nº processo 02501.001192/2004, é parte integrante deste relatório)

(CONTRATO Nº 14/ANA/2004)

Fl.: 82
Proc.:
Rubrica:

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
PARAÍBA DO SUL – AGEVAP

3º RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
2º SEMESTRE DE 2005

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2005

ÍNDICE

	Página
Apresentação	01
1. Dados gerais de identificação da unidade jurisdicionada	01
2. Descrição dos Objetivos e Metas	02
3. Descrição dos Indicadores e outros Parâmetros de Gestão	06
4. Avaliação dos Resultados Alcançados	06
5. Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas	25
6. Recebimento de recursos mediante Contrato de Gestão	27
7. Não Aplicáveis a este Relatório	28
11. Outras informações consideradas relevantes para a avaliação de conformidade e desempenho	28
11. 1 Parecer do Conselho de Administração	30
Anexo I – Programa de Trabalho do Contrato de Gestão – Metas e Indicadores	
Anexo II – Relatório Gráfico do Acesso à Página do CEIVAP na Internet	
Anexo III – Ofícios enviados à Diretoria da ANA sobre o Contrato de Gestão	
Anexo IV – Notas Técnicas	
Anexo V – Relação de Bens Patrimoniais	
Anexo VI – Documentos Referentes ao Plano de Recursos Hídricos	
Anexo VII – Ofícios ANA, CGU Regional RJ, AGEVAP e e-mail CGU/RJ	

APRESENTAÇÃO

Fl.:	83
Proc.:	
Rubrica:	A

Este documento consubstancia o terceiro Relatório de Gestão elaborado pela AGEVAP, previsto no Contrato N° 014/ANA/2004 (Contrato de Gestão), celebrado entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP, visando o exercício das funções de competência da Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Refere-se às ações desenvolvidas no segundo semestre de 2005, conforme previsto no Contrato de Gestão, e relata a continuidade do processo apresentado no primeiro e no segundo Relatório de Gestão, referentes ao período de 1° de setembro a 31 de dezembro de 2004 e 1° de janeiro a 30 de junho de 2005, respectivamente. O Primeiro e o Segundo Relatório de Gestão da AGEVAP estão disponibilizados na página do CEIVAP (www.ceivap.org.br) na internet, e constituem documentos vinculados ao presente relatório.

Desde a celebração do Contrato de Gestão, em 1° de setembro de 2004, dois Termos Aditivos ao instrumento foram aprovados em reuniões plenárias do CEIVAP, o primeiro em 23/11/04 (Deliberação CEIVAP N° 31/04), e o segundo em 19/12/04 (Deliberação CEIVAP N° 37/04).

O Primeiro Termo Aditivo é datado de 24 de dezembro de 2004, e foi publicado no DOU no dia 29 de dezembro de 2004 e o Segundo Termo Aditivo foi celebrado em 16 de junho de 2005, publicado no DOU no dia seguinte. O Segundo Termo Aditivo promove ajustes nos recursos orçamentários e financeiros da AGEVAP para o ano de 2005.

1. DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

- 1.1. Nome: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
- 1.2. CNPJ: 05.422.000/0001-01
- 1.3. Natureza Jurídica: Associação civil sem fins lucrativos
- 1.4. Vinculação: ANA - Agência Nacional de Água
- 1.5. Endereço: Estrada Resende-Riachuelo, 2535 - Morada da Colina - Resende/RJ - Brasil - CEP 27523-000
- 1.6. Internet: www.ceivap.org.br - ceivap@ceivap.org.br
- 1.7. Código SIAFI: não aplicável



Fl.: 89
Proc.:
Rubrica: A

1.8. Normas de criação e finalidade:

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, associação civil, sem fins lucrativos, tem por finalidade básica dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, em sua Resolução nº 38 de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Nos termos da Lei 10.881, de 06 de junho de 2004, firmou Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas - ANA, com a interveniência do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, visando o exercício das funções de competência da Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela AGEVAP são providos anualmente pela ANA, oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, conforme determinado no Contrato de Gestão.

1.9. Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão:

Estatuto Social: Fundação da AGEVAP - 20 de junho de 2002
1ª alteração - 13 de agosto de 2004
2ª alteração - 23 de novembro de 2004

Todas as versões do Estatuto Social estão registradas no Cartório do 1º Ofício de Resende – RJ.

2. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS

2.1. Identificação do Programa e Ação (ANA):

Programa: 1107 – Pró-bacias

Ação: 1107.86A6

Contrato (Contrato de Gestão): 014/ANA/2004

2.2. Descrição:

O Contrato de Gestão entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP, celebrado em 1º de setembro de 2004 – alterado com o primeiro termo aditivo em 24 de dezembro de 2004 e com o segundo termo aditivo em 16 de junho de 2005 – tem por objeto o alcance, pela AGEVAP, de metas constantes no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão (Anexo I), no exercício das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Fl.: 85
Proc.:
Rubrica: A

O Programa de Trabalho contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela AGEVAP, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

A área de atuação da AGEVAP é a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul que envolve três estados: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

2.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.

O Contrato de Gestão foi estruturado em quatro MACROPROCESSOS, cada qual integrado por INDICADORES. Estes, por sua vez, são desmembrados em SUB-INDICADORES, aos quais estão associadas as METAS a serem atingidas.

A Tabela 1 – Estrutura do Contrato de Gestão ANA/AGEVAP/CEIVAP, apresenta os quatro MACROPROCESSOS que traduzem a ação da AGEVAP, e que são os seguintes:

1 – Exercício das Funções de Agência – que compreende o conjunto de atribuições definidas nos artigos 41 e 44 da Lei N° 9433/97;

2 – Reconhecimento Social, que compreende ações mais diretamente relacionadas à interação da AGEVAP com o CEIVAP e com outras entidades, bem como à percepção de sua ação pela sociedade;

3 – Gerenciamento dos Investimentos, conjunto de ações relacionadas à aplicação dos recursos captados com a cobrança pelo uso das águas da bacia e repassados pela ANA à AGEVAP; e

4 – Gerenciamento Interno, que compreende as ações relacionadas a sustentabilidade administrativa e financeira da AGEVAP.

A cada macroprocesso está associado seus correspondentes INDICADORES, SUB-INDICADORES e METAS, conforme mostrado na Tabela 1. Aos sub-indicadores estão associados pesos, estabelecidos como ponderação de sua relevância para o indicador correspondente. As metas estão associadas aos sub-indicadores, de maneira que em função do desempenho conseguido, e dos pesos atribuídos a cada sub-indicador, se pondera uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores. Estes, por sua vez, são ponderados em relação ao correspondente macroprocesso, o que permite definir uma nota final para o desempenho da AGEVAP em cada macroprocesso.

Essa estrutura está aplicada à planilha apresentada no Anexo 1 do Contrato de Gestão, e permite que seja estabelecida um conceito para o desempenho conseguido em cada macroprocesso, dependendo da nota calculada, sendo considerado: Ótimo (entre 9 e 10); Bom (entre 7 e 8,99); Regular (entre 5 e 6,99) e Insuficiente (menor que 5).

As metas a serem alcançadas no segundo semestre de 2005, e que estão indicadas na coluna correspondente da Tabela 1, são tratadas no item 4 deste relatório.

TABELA 1 - ESTRUTURA DO CONTRATO DE GESTÃO ANA/AGEVAP/CEIVAP

MACRO-PROCESSO	INDICADOR	SUB-INDICADOR	SEMESTRES/METAS					
			2º / 04	1º / 05	2º / 05	1º / 06		
1 - EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA	1 A - PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS	1A1	Avaliação do Plano Atual	1	1	1	1	
		1A2	Termos de referência para complementação do plano	0	1	1	1	
		1A3	Contratação dos estudos complementares	0	1	1	1	
		1A4	Consultas públicas	0	0	1	1	
		1A5	Aprovação do novo plano	0	0	1	1	
	1 B - CADASTRO DE USUÁRIOS	1B1	Aceitação pelos órgãos (ANA, DAEE, IGAM, SERLA)	100	400	800	850	
		1B2	Saneamento (m³/h)	0,0	110	230	280	
		1B3	Irrigação (1000 ha)	0,0	22,3	52,3	82,3	
		1B4	Mineração (u)	0,0	30	80	130	
	1 C - SISTEMA DE INFORMAÇÕES	1C1	Definição da estrutura do SIRH	0	1	1	1	
		1C2	Dados hidrometeorológicos	0	1	1	1	
		1C3	Dados ambientais	0	0	0	1	
		1C4	Dados sócio-econômicos	0	0	1	1	
		1C5	Dados cartográficos	0	0	0	0	
		1C6	Cadastro e outorga	0	1	1	1	
1C7		Dados institucionais SGRH	1	1	1	1		
1 D - QUALIDADE DAS ÁGUAS	1D1	Dados institucionais SGRH	1	1	1	1		
	1D2	Estudos e projetos	1	1	1	1		
	1C10	Plano de Investimentos	1	1	1	1		
	1C11	Atualização da página	1	1	1	1		
	1C12	Acessibilidade à página	1	1	1	1		
	1D12	Integração pelos órgãos (ANA, DAEE, IGAM, SERLA)	0	0	1	1		
	1D1	DBO abatida contratada acumulada (t _{baso} /dia)	3,99	6,18	8,38	10,57		
2 - RECONHECIMENTO SOCIAL	2 A - SATISFAÇÃO CEIVAP	2A1	Retorno das Pesquisas	45	48	51	53	
		2A2	Avaliação pelos membros (nota de 0 a 10)	7,0	9,0	10,0	10,0	
		2B1	Total de acessos site do CEIVAP - média mensal (u)	1500	1800	2100	2400	
	2 B - COMUNICAÇÃO SOCIAL	2B2	Total de acessos ao site do CEIVAP na Área A (u)	-	-	1200	1250	
		2B3	Total de acessos ao site CEIVAP na Área B (u)	-	-	600	700	
		2B4	Total de acessos ao site CEIVAP na Área C (u)	-	-	300	450	
	2 C - ESTABELECEMENTO DE PARCERIAS	2C1	Parcerias com comitês de sub-bacias + Guandú (u)	0	1	2	3	
		2C2	Instrumentos Cooperação c/outorgantes (u)	1	2	2	3	
		2C3	Instrumentos de Cooperação c/órgãos ambientais (u)	1	2	4	5	
		2C4	Parceria c/entidades de usuários (pop. beneficiada)	0	50.000	100.000	200.000	
	3 - GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS	3 A - NORMATIZAÇÃO	3A1	Parcerias com organizações civis (pop. beneficiada)	0	100.000	100.000	200.000
			3A2	Parcerias c/órgãos de ensino&pesquisa (pop. benefi.)	0	200.000	100.000	200.000
			3A3	Manual para investimentos	1	1	1	1
		3 B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	3B1	Fase de inscrição	1	1	1	0
			3B2	Fase de habilitação	1	1	1	0
3B3			Fase de pré-hierarquização	1	1	1	0	
3 C - PLANEJAMENTO		3C1	Sistema de tomada de decisões	0	0	1	1	
		3C2	Elaboração de alternativas	0	0	0	1	
		3C3	Deliberação sobre plano de investimentos	1	1	0	1	
3 D - FINANÇAS		3D1	Recursos comprometidos / Repasse ANA (%)	100	100	100	100	
		3D2	Recursos adicionais / Repasse da ANA (%)	0	0	20	50	
		3D3	Proposta orçamentária anual (até 30/05)	0	1	0	1	
4 - GERENCIAMENTO INTERNO		4A1	Relatório de avaliação (até 30 d. após semest.)	1	1	1	1	
		4A2	Prestação de contas anual (até 31/03)	1	0	1	0	
		4A3	Saldo final do exercício (1000 R\$)	200	-	200	-	
	4B1	Custeio p/ Implantação & Operação / Repasse ANA (%)	7,5	7,5	7,5	7,5		
	4B2							

AGEVAP
QUADRO DE METAS FINANCEIRAS PACTUADAS - 2005

C/C 2004	C/C 2005	Ações 2005	A	B	C (A+B)	D	E	F (C-D-F)
			SALDO A REGULARIZAR (01/01/05)	Valor Repassado em 2005	SALDO A REGULARIZAR (31/12/05)	Despesas 2005	Valor Comprometido	SALDO DA META
I	I	1- Ações de Implantação e Operação da Agência	333.825,06	750.000,00	1.083.828,06	668.672,39	210.634,74	204.520,93
	II	2- Ações Não Estruturais Prioritárias para o Contrato de Gestão	100.000,00	999.996,00	1.099.996,00	53.860,55	1.046.135,45	0,00
II	III	3- Ações de Gestão	45.000,00	1.155.000,00	1.200.000,00	136.898,06	970.338,42	92.763,52
	IV	4- Ações de Planejamento	583.652,24	1.515.796,73	2.099.448,97	655.127,60	742.496,46	701.824,91
III	V	5- Ações Estruturais	5.350.762,41	1.762.000,00	7.132.762,41	393.461,90	4.878.445,95	1.860.854,56
		TOTAL	6.413.242,71	6.202.792,73	12.616.035,44	1.908.020,50	7.848.051,02	2.859.963,92

Aplicação Financeira 2005 (+) 2.859.963,92
Imobilizado (-) 1.105.406,57
Saldo 1.754.557,35

* Ação de Impl. Operação: Saldo do Contrato de Gestão (R\$ 200.000,00) mais salário referente ao mês de dezembro/05 (R\$ 10.634,74)
** Ação Prioritária: Valor total dos programas (R\$ 1.099.996,00 PROG G 01/05, PROG G 02/05 e PROG G 03/05) menos as despesas efetuadas (R\$ 53.860,55 PROG G 03/05)
*** Ação de Gestão: Valor total dos programas (R\$ 1.147.658,88) menos as despesas e menos o valor do programa da UENF (R\$ 40.622,40) que o contrato não foi assinado.
**** Ação de Planejamento: valor total dos programas com contratos assinados (R\$ 1.397.624,06) menos as despesas.
***** Ação Estrutural: valor total dos programas com contratos assinados (R\$ 5.271.907,5) menos as despesas.

Fl.: 87
Proc.:
Rubrica: A

3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1. A verificação do atendimento das metas é apresentada nas planilhas matriciais compostas de valores a serem alcançados no período de gestão sob exame, preenchidas pela Diretoria da AGEVAP. As planilhas são apresentadas no Anexo I – Programa de Trabalho – Metas e Indicadores.

4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

• Macro-Processo: 1- Exercício das Funções de Agência

Em dezembro de 2004 foram contactados consultores com experiência na elaboração de planos de bacia, que estiveram na AGEVAP com objetivo de participarem da revisão do Plano da Bacia do Paraíba do Sul. Como os recursos financeiros não estavam disponíveis e o quadro de pessoal da AGEVAP ainda era muito pequeno, os entendimentos foram suspensos e as atenções foram direcionadas a outras prioridades.

No final de junho/05, em face do repasse de recursos pela ANA, os contatos com consultores foram reiniciados, com o enfoque de preparar Termo de Referência e contratar consultoria para a atualização do Plano. A AGEVAP completou o seu quadro de pessoal em agosto de 2005, ocasião em que se tornou possível iniciar uma avaliação dos estudos existentes para melhor direcionamento do que fazer em relação à atualização do Plano.

Em setembro de 2005, com a posse de novo diretor da AGEVAP, as prioridades foram direcionadas para elaboração de uma avaliação cuidadosa do atual Plano de Recursos Hídricos da Bacia e de analisar os muitos documentos e relatórios existentes, antes de elaborar Termos de Referência e contratar consultoria para a atualização do Plano. Este trabalho, de avaliação do Plano atual demandou cerca de três meses, tendo sido concluído no final de dezembro de 2005. Importa notar que o resultado alcançado foi muito importante, pois significou:

- internalizar na AGEVAP conhecimentos sobre o Plano de Bacia;
- auscultar as opiniões de profissionais que atuam no CEIVAP, Conselho de Administração da AGEVAP, órgãos de gestão estaduais e outros profissionais de experiência relevante no tema, sobre as prioridades e diretrizes estratégicas para a atualização do Plano;
- conclusão de que o importante, neste momento é, a partir dos mais de 170 documentos existentes, elaborar um Resumo do Plano de Recursos Hídricos com complementações de alguns poucos temas;
- disponibilizar o Plano de Bacia em textos e meios digitais eficazes, e convenientemente disponibilizá-los a todos os interessados;
- elaborar o trabalho de forma participativa, de tal modo que o processo se torne tão importante quanto o produto;

A avaliação do Plano atual, que culminou com as Diretrizes para Contratação de Consultoria para elaboração do Resumo do Plano e Complementações, encontra-se em anexo e está sendo seguida pela AGEVAP em 2006, com previsão de celebração de contratação em fevereiro de 2006 e execução do trabalho até dezembro de 2006.

Juntamente com estas atividades, a prioridade dada no último quadrimestre de 2005 foi de preparar os demais programas e projetos incluídos, junto com a atualização do Plano, como "Ações Não Estruturais Prioritárias para o Cumprimento do Contrato de Gestão – Ano 2005 e 2006", ainda pendente de sua organização. Assim procedendo, coube à AGEVAP elaborar e aprovar, no âmbito de seu Conselho de Administração, a aplicação do total de R\$ 1.205.000,00 – Orçamento 2005 e R\$ 1.800.000,00 – Orçamento 2006, tarefas estas concluídas em 17 de novembro de 2005, com a aprovação de três programas pelo Conselho de Administração, de referência PROG PR 01/2005 – Atualização do Plano, PROG PR 02/2005 – Regularização de Uso e PROG PR 03/2005 – Apoio à Execução do Plano, este último fundamental para permitir à AGEVAP executar as suas funções acordadas no Contrato de Gestão e que, na sua falta, estavam praticamente paralisando esta entidade. Com base na aprovação destes Programas a AGEVAP pode contar, por exemplo, com apoio de assessoria jurídica e organizar os projetos e respectivas planilhas de controle contábil, para aplicação de recursos necessários a viabilizar a execução do Plano de Bacia.

Tão importante quanto a aprovação dos Programas foi a criação de processo metodológico para agilizar os procedimentos executivos da AGEVAP, de relação entre Diretoria e Conselho de Administração da AGEVAP, e destes com o CEIVAP, processo que se inicia e que deve vir a produzir mais resultados em 2006.

Lamentavelmente, os principais resultados obtidos com os Programas citados não conseguem ser avaliados, em sua totalidade, pela metodologia estabelecida nas metas do atual Contrato de Gestão.

Por outro lado, a AGEVAP e o CEIVAP já dispõem do Plano de Bacia e tem utilizado deste instrumento para a gestão. O indicador 1A e seus sub-indicadores estão por demais rígidos em avaliar o macro-processo "Exercício das funções de agência" apenas com os sub-indicadores propostos.

◦ **Indicador: 1A – Plano de Recursos Hídricos**

Sub-indicador: 1A1- Avaliação do Plano atual

Previsto: divulgação na página do CEIVAP do Relatório de Avaliação do Plano de Recursos Hídricos, constando a análise de todos os itens mínimos do Plano, definidos no item 5.1.1 do Manual Operativo.

Realizado: realizada a avaliação do Plano de recursos hídricos e divulgado na página do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1A2- Termo de Referência para Complementação do Plano

Fl.: 90
Proc.:
Rubrica: A

Previsto: divulgação dos termos de referência para os estudos complementares na página do CEIVAP.

Realizado: divulgação do processo de contratação de consultoria para elaboração do Resumo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul. (O procedimento dispensa a elaboração de Termo de Referência em sua forma tradicional, tendo sido substituído pelo documento - Diretrizes para Contratação de Consultoria para elaboração do Resumo do Plano e Complementações, apresentado em anexo, junto ao documento – Avaliação do Plano de Recursos Hídricos).

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1A3- Contratação dos Estudos Complementares

Previsto: divulgação dos contratos celebrados para os estudos complementares.

Realizado: O contrato deve ser celebrado em fevereiro de 2006. Os trabalhos serão desenvolvidos de março a dezembro de 2006. As justificativas e procedimentos adotados estão citados no caput.

Grau de alcance: meta não atendida.

Sub-indicador: 1A4- Consultas Públicas

Previsto: divulgação na página eletrônica do CEIVAP das atas das três reuniões realizadas, onde conste a presença de no mínimo cinquenta pessoas à reunião.

Realizado: Não foram realizadas as reuniões, uma vez que o objetivo da consulta pública é submeter à apreciação e discussão da comunidade o novo Plano a ser aprovado pelo CEIVAP e este ainda não foi concluído. O trabalho que está sendo contratado prevê processo participativo e consultas públicas, que serão desenvolvidas em 2006.

Grau de alcance: meta não atendida.

Sub-indicador: 1A5- Aprovação do Novo Plano

Previsto: Aprovação do novo Plano de Recursos Hídricos pelo Plenário do CEIVAP e a respectiva publicação de sua Deliberação na página do CEIVAP.

Realizado: o novo Plano não foi concluído e não houve aprovação.

Grau de alcance: meta não atendida.

° Indicador: 1B – Cadastro de Usuários

Fl.: 91
Proc.:
Bacia:



O cadastro de usuários da bacia é realizado pela ANA e a Agevap tem apoiado com as seguintes ações:

- atuação junto aos órgãos gestores de recursos hídricos, às organizações de usuário e prefeituras para promover a regularização dos usuários;
- proposição, pela Diretoria da AGEVAP, e aprovação, pelo Conselho de Administração, de organização de um programa específico, denominado PROG PR 02/2005 – Regularização de Usos, com dotação orçamentária de R\$ 200.000,00, cujo detalhamento foi suspenso em meados de dezembro de 2005, em função da ANA comunicar que estava assumindo a realização do trabalho.

É consenso entre a ANA e a Agevap que o indicador Cadastro de Usuários deve ser retirado do contrato de gestão, como ocorreu no contrato de gestão entre a ANA – PCJ, onde este indicador não foi incluído. O indicador 1B e seus sub-indicadores estão por demais rígidos em avaliar o macro-processo “Exercício das funções de agência”, ficaram desatualizados e não traduzem a realidade atual.

Sub-indicador: 1B1- Saneamento

Previsto: divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários de saneamento na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão com a ANA, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente à captação para abastecimento urbano de 100 m³/h.

Realizado: vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

Grau de alcance: meta não atendida.

Sub-indicador: 1B2 - Indústria

Previsto: divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários Industrial na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão com a ANA, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente a 110 unidades.

Realizado: vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

Grau de alcance: meta não atendida.

Sub-indicador: 1B 3 - Irrigação

Previsto: divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários de Irrigação na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão com a ANA, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente a 22300 ha.

Realizado: vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

Grau de alcance: meta não atendida.

Fl.: 92
Proc.:
Rubrica:

Sub-indicador: 1B4- Mineração

Previsto: divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários de Mineração na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente a 30 unidades.

Realizado: vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

Grau de alcance: meta não atendida.

o **Indicador: 1C – Sistema de Informações**

Sub-indicador: 1C1 - Definição da Estrutura do SIRH

Previsto: Divulgação da Estrutura do Sistema de Informação na página do CEIVAP

Realizado: A Estrutura do Sistema de Informação definida e divulgada na página do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1C2 - Dados Hidrometeorológicos

Previsto: divulgação dos dados hidrometeorológicos na página do CEIVAP

Realizado: divulgado na página do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1C3 - Dados Ambientais

Previsto: divulgação dos dados ambientais na página do CEIVAP.

Realizado: divulgado na página do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1C4 - Dados Sócio-Econômicos

Previsto: divulgação dos dados sócio-econômicos na página do CEIVAP.

Realizado: divulgado na página do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1C6 - Cadastro e Outorga

1: 33
Proc.:
Rubrica: A

Previsto: divulgação dos dados de cadastro e Outorga na página do CEIVAP.

Realizado: divulgado na página do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1C7 - Dados Institucionais do SGRH

Previsto: divulgação de dados do CEIVAP, da AGEVAP, dos órgãos outorgantes (links) e do Contrato de Gestão no site do CEIVAP.

Realizado: disponíveis dados do CEIVAP; da AGEVAP, *links* para os sites da ANA, DAAE, SERLA, IGAM e boletim informativo da ANA.

Grau de alcance: meta atingida

Sub-indicador: 1C8 - Estudos e Projetos

Previsto: disponibilização na página do CEIVAP de dados referentes a estudos e projetos desenvolvidos para a bacia, tendo como referência a Rede de Informações do Paraíba do Sul RIPS, sistema metadados desenvolvido pela ANA.

Realizado: criado link (Estudos e Relatórios) na página do CEIVAP para acesso ao RIPS, Gestin – sistema de informação sobre a bacia, oito volumes do Plano de Recursos Hídricos e ao site do Laboratório de Hidrologia e Estudos do Meio Ambiente da Coppe. Foi ainda incluído no site do CEIVAP um quadro com teses relacionadas à Bacia do Rio Paraíba do Sul.

Grau de alcance: meta atingida.

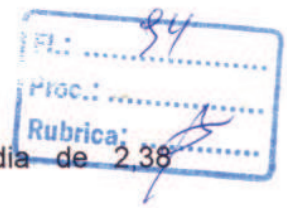
Sub-indicador: 1C9 - Plano de Investimento

Previsto: divulgação no site do CEIVAP de informações sobre a implementação dos programas e ações em investimentos deliberados pelo CEIVAP.

Realizado: inclusão no site de mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul com pontos indicando os investimentos vinculados a uma tabela com os dados. Além do acesso direto ao quadro de investimento total na bacia, no mapa, ao clicar em um ponto (município), tem-se acesso aos investimentos realizados naquela localidade.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-Indicador: 1C10 - Atualização da Página do CEIVAP



Previsto: atualização semanal da página do CEIVAP.

Realizado: A página está sendo atualizada com uma média de 2,38 atualizações/semana.

Grau de alcance: meta atingida.

MÊS	ATUALIZAÇÃO
Julho	17
Agosto	8
Setembro	9
Outubro	8
Novembro	5
Dezembro	10
TOTAL	57
MÉDIA MÊS	9,5
MÉDIA SEMANA	2,38

Sub-indicador: 1C11 - Acessibilidade à Página

Previsto: divulgação de relatório mensal onde constem, no mínimo, 25 dias de acessos por mês à página do CEIVAP.

Realizado: O site permite o acesso, a qualquer tempo, da visitação diária, semanal e anual e acessos por país, bastando para isso clicar no contador do site.

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 1C12 – Integração com os Órgãos do SNGRH (ANA, DAEE, IGAM e SERLA)

Previsto: divulgação do relatório sobre a integração dos Sistemas de Informações onde conste o grau de conformidade geral de pelo menos três dos itens abaixo:

- a) rede de monitoramento de quantidade e qualidade das águas na Bacia;
- b) cadastro de usuários;
- c) sistema de outorgas, e
- d) informações sobre cobrança.

Realizado: As entidades estaduais estão sendo consultadas para fornecerem informações sobre o tipo de sistema (software) que formam seus bancos de dados. Isso para permitir uma melhor concepção da estrutura do Sistema de Informação da AGEVAP, que pretende utilizar os dados fornecidos pelas diferentes entidades estaduais. A integração com órgãos do SNGRH não depende somente da AGEVAP.

Grau de alcance: meta não atendida.



o **Indicador: 1D – Qualidade das Águas**

Todas as estações de tratamento de esgoto hierarquizadas pelo CEIVAP e com recursos transferidos pela ANA foram contratadas, com exceção da ETE de Ubá cujo projeto está sendo analisado pela Caixa Econômica Federal.

SITUAÇÃO DAS AÇÕES ESTRUTURAIS PARA COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO - 31/12/05					
Programa	Ações Estruturais	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	Situação	
1	PROG (E) 300/04	ETE Safira/Muriaé	DEMSUR	871.795,00	Obra em execução
2	PROG (E) 301/04	ETE Bairros Zona Norte/Ubá	Prefeitura de Ubá	1.005.793,00	Proj. em análise pela CAIXA
3	PROG (E) 302/04	ETE Cach.Paulista/Cachoeira Paulista	SABESP	1.000.000,00	Em licitação
4	PROG (E) 300/05	Coletor Tronco ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	200.000,00	Em licitação
5	PROG (E) 303/05	1o Módulo da ETE Carangola/Carangola	PREFEITURA DE CARANGOLA	824.000,00	Contratado
6	PROG (E) 302/05	ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ (2.400.000,00)	* 900.100,00	Contratado
7	PRODES	ETE Dornelas	DEMSUR - Muriaé/MG	56.020,00	Contratado
		ETE Parateí	SABESP - Guararema/SP	37.928,00	
		ETE Cach.Paulista	SABESP -Cach. Paulista/SP	138.501,00	
		ETE Guararema	SABESP - Guararema/SP	99.687,00	
			TOTAL	5.223.824,00	

* Valor comprometido em 2005 (não foi transferido para a Agevap recurso suficiente para todo o projeto - R\$ 2.400.000,00)

Sub-indicador: 1D1 – Carga de DBO/Dia Abatida Contratada Acumulada

o **Indicador: 1D – Qualidade das Águas**

Sub-indicador: 1D1- DBO abatida contratada acumulada

Previsão: contratação de 10,40 t DBO/dia.

Contratação	Cidade	R\$ Cobrança	R\$ Contrapartida	R\$ Total	População Beneficiada	Eficiência DBO da ETE (%)	Carga Tratada (kgDBO/dia)	Carga Abatida (tDBO/dia)
2003	Jacarei - Meia Lua	1.815.000	1.185.000	3.000.000	15.000	85	810	0,69 (prodes)
2003	Jacarei - S. Silvestre	1.295.750	717.551	2.013.301	9.000	85	486	0,41 (prodes)
2004	Guararema	137.615	911.496,4	9.252.579	18.000	85	972	0,83 (prodes)
2004	Muriaé (1)	871.795,00	217.948,74	1.089.743,74	20.000	85	1.080	0,92
2004	Cach Paulista	1.000.000	5.452.282,88	6.452.282,88	33.500	85	1917	1,63
2004	Ubá	1.095.793,00	219.158,60	1.314.951,60	20.100	85	1085	0,92
2005	Carangola	800.000	200.000	1.000.000	6.000	85	324	0,28
2005	Guaratinguetá	2.400.000	2.911.291,43	5.311.291,43	39.000	85	2106	1,79
TOTAL								7,47

No quadro acima foi incluído na composição de cargas abatidas os contratos PRODES, que não foram considerados nos relatórios anteriores.

Fl.: 96
 Proc.:
 Rubrica:

Grau de alcance: Indicador atendido parcialmente, uma vez que não houve recurso suficiente para contratação das ações estruturais hierarquizadas pelo CEIVAP, (item 5.4.1 do Manual Operativo).

Sub-indicador: 1D2 – Carga de DBO/Dia Abatida Verificada Acumulada

Previsto: abatimento de 1,73t DBO/dia (acumulado) e divulgação do resultado na página do CEIVAP.

Realizado: As estações de tratamento de esgotos contratadas pela AGEVAP com recursos da cobrança não entraram em operação e a previsão de operação da 1ª estação é para o ano de 2007. Considerando o exposto e que, no futuro, as operações das estações não dependem da AGEVAP, esta meta deve ser reavaliada.

Grau de alcance: meta não atendida.

Programação para Entrada de Operação ETE's

Contratação	Cidade	Posição	Finalização	Previsão / Operação
2003	Jacarei - Meia Lua	Contratada	-0-	Em operação
2003	Jacarei - S. Silvestre	Contratada	-0-	Em operação
2004	Guararema	Contratada	Jun/2007	Jul/2007
2004	Muriae (1)	Contratada	Dez/2006	Fev/2007
2004	Cach Paulista	Licitada	Dez/2008	2009
2004	Ubá	Em análise CEF	Jun/2007	Jul/2007
2005	Carangola	Em análise CEF	Jun/2007	Jul/2007
2005	Guaratinguetá	Em análise CEF	Dez/2008	Fev/2009

• Macro-Processo: 2- Reconhecimento Social

◦ Indicador: 2A - Satisfação do CEIVAP

Sub-indicador: 2A1- Retorno das Pesquisas

Previsto: realização de pesquisa com 60 membros do CEIVAP (100%) e retorno de 51 respostas (85%). Divulgação sobre o retorno das pesquisas na página do CEIVAP.

Realizado: realizada pesquisa com 60 membros do CEIVAP (100%) com retorno de 26 formulários preenchidos (43,33%). A metodologia da pesquisa foi aprovada na reunião de Câmara Técnica do CEIVAP e encaminhada para Comissão de Avaliação no 1º semestre de 2005. O número médio de participantes nas reuniões do CEIVAP é de 40 membros (66% -média de cinco reuniões, conforme quadro abaixo), logo a meta de retorno superior a este valor deve ser revista.

Reunião	Número de Membros (Instituições)
15/03 – S. J. Campos	35
31/03 - Resende	32
24/09 - Resende	41
23/08 – Juiz de Fora	50
16/09 - Guaratinguetá	42
Total	200
Média	40

Grau de alcance: meta atingida parcialmente.

Sub-indicador: 2A2- Avaliação pelos Membros do CEIVAP

Previsto: obtenção da nota 10,0 na média das notas e divulgação da avaliação agregada dos membros do CEIVAP na página eletrônica.

Realizado: obtida média 8,27 na avaliação e divulgado o resultado no site do CEIVAP.

Grau de alcance: meta atingida.

(A rigidez do critério adotado não avalia a AGEVAP corretamente, motivo de sua consideração como meta atingida)

Critérios Avaliados pelos membros do CEIVAP	Pontos	Média
Capacidade de organização	206	7,90
Organização das reuniões e eventos	208	8,00
Capacidade técnica do corpo de funcionários	223	8,58
Clareza e qualidade dos trabalhos apresentados	213	8,19
Capacidade de expressão oral sobre os trabalhos apresentados	218	8,38
Qualidade no atendimento das consultas demandadas	209	8,04
Rapidez no atendimento das consultas	216	8,31
Precisão nas informações prestadas	216	8,31
Grau de confiança na equipe	233	8,96
Capacidade criativa da equipe	208	8,00
Total / Média	2150	8,27

◦ **Indicador: 2B - Comunicação Social**

O nº de acessos ao site não expressa o trabalho de comunicação social da AGEVAP, pois uma considerável parcela da população não tem acesso à Internet.

- A AGEVAP realizou, no segundo semestre de 2005, as seguintes ações de comunicação:

- comunicação interna – atendimentos permanentes às mais diversas solicitações dos membros, diretores e coordenadores dos colegiados CEIVAP/AGEVAP;

- comunicação de massa – distribuição de release para imprensa e atendimento aos jornalistas; estes documentos estão em arquivo na AGEVAP. Uma matéria recente, que ilustra este trabalho da AGEVAP, encontra-se em anexo.

- atendimento ao público externo – atendimento a uma demanda crescente de informações sobre a bacia do rio Paraíba do Sul e a gestão de recursos hídricos, provenientes de ambientalistas, usuários, professores, estudantes universitários, pesquisadores, doutorandos e mestrandos. Acompanhamento das visitas orientadas à sede da AGEVAP.

- criação do Programa PROG G 04/2005 - "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul". A Campanha tem como estratégia básica, além de conscientizar adultos e crianças, utilizando-se da rede pública e privada de ensino, divulgar a gestão de recursos hídricos. Preconiza-se, para 1º semestre de 2006, a estruturação do programa supracitado;

- Revitalização da biblioteca do CEIVAP, hoje com cerca de 5 mil itens, colocando os documentos em condições de serem disponibilizado para consulta ao público interno e externo. Este trabalho, em desenvolvimento em 2005, faz parte do PROG PR 03/2005 - Projeto setorial II, que prevê, para 2006, uma série de trabalhos de Comunicação Social: atualização do site, impressão de boletins de divulgação, concursos Melhores Práticas Ambientais para setor privado, entre outras. Além dos trabalhos de comunicação social também foi previsto capacitação do quadro de funcionários da AGEVAP;

- Seminário Interno - por iniciativa do diretor da AGEVAP, foram realizados 10 seminários internos, onde temas de interesse da gestão da bacia do rio Paraíba do Sul foram analisados, visando capacitação do quadro.

-Coube a AGEVAP, em parceria com as prefeituras de Volta Redonda, Jacareí e CODIVAP, organizar e receber – juntamente com a direção do CEIVAP e Presidente do Conselho de Administração – o Diretor Presidente e Diretor de Apoio aos Comitês da ANA, evento ocorrido em novembro de 2005. A visita, que se estendeu ao Escritório da AGEVAP em Resende, teve grande repercussão na bacia e nos municípios visitados, ajudando a sensibilizar a sociedade para a gestão das águas e servindo de motivador à equipe e direção da AGEVAP. Fotos e matérias jornalísticas foram disponibilizados no site.

Estas atividades não estão suficientemente contempladas nos procedimentos adotados de metas de avaliação, apesar de fundamentais para o exercício de funções de agência de águas.

Sub-indicador: 2B1- Total de Acessos ao Site do CEIVAP - Média Mensal

Previsto: 2100 acessos médios mensais e divulgação na página do CEIVAP.

Realizado: A média no 2º semestre foi de 1.556 acessos/mês e o "Relatório Gráfico de Acesso à Página do CEIVAP na Internet" foi divulgado no site.

A média mensal de acessos ao site do CEIVAP superou a média do período anterior (jan. a jun/2005). O relatório gráfico da empresa responsável sobre os acessos à página encontra-se em anexo.

Grau de alcance: meta atingida parcialmente (em função dos critérios adotados)

ACESSOS AO SITE <u>www.ceivap.org.br</u> - 2005	
MÊS	Nº DE ACESSOS/MÊS
Julho	1.490
Agosto	1.704
Setembro	1.539
Outubro	2.064
Novembro	1.249
Dezembro	1.288
TOTAL	9.334
MÉDIA	1.556

Sub-indicador: 2B2- Total de Acessos ao site do CEIVAP na Área "A" *

Previsto: Registrar quantidade de acessos mensais médios na área "A".

Realizado: Foram registrados 320 acessos na área "A".

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 2B3 - Total de Acessos ao site do CEIVAP na Área "B" *

Previsto: Registrar quantidade de acessos mensais médios na área "B".

Realizado: Foram registrados 433 acessos na área "B".

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 2B4 - Total de Acessos ao site do CEIVAP na Área "C" *

Previsto: Registrar quantidade de acessos mensais médios na área "C".

Realizado: Foram registrados 419 acessos na área "C".

Grau de alcance: meta atingida.

A

A obrigatoriedade do registro da área de origem dos usuários do site exige um mecanismo de acesso, que leva parte dos usuários a não navegarem no site. Não é possível identificar a área de acesso do usuário automaticamente, uma vez que a pessoa pode usar qualquer provedor do mundo.

NÚMERO DE ACESSOS AO SITE DO CEIVAP POR ÁREA				
MÊS	Área "A"	Área "B"	Área "C"	Área "D"
Julho	247	359	261	134
Agosto	347	480	477	166
Setembro	325	481	443	152
Outubro	416	557	527	255
Novembro	300	343	390	142
Dezembro	281	377	413	143
TOTAL	1.916	2.597	2.511	992
MÉDIA	320	433	419	166

◦ **Indicador: 2C – Estabelecimento de Parcerias**

Apesar dos esforços, a efetivação das parcerias não depende exclusivamente da AGEVAP. Ações visando à gestão integrada de recursos hídricos nem sempre produzem instrumentos de parcerias (convênios, termo de cooperação, etc), apesar de apresentarem resultados positivos. Como exemplo podemos citar a parceria entre a ANA e a Agevap na realização da "1ª Oficina – Integração dos Organismos de Bacia para a Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul".

No mês de outubro de 2005, a AGEVAP estava para assinar um 2º Protocolo de Intenções com a WWF, SOS-Mata Atlântica e Reserva da Biosfera que continha cláusulas que demandaram análise mais aprofundada, mesmo que isto significasse adiamento da parceria e o não cumprimento de metas deste Contrato de Gestão. A parceria deverá ser efetuada em 2006, mas com revisões dos termos propostos.


As parcerias estão feitas com critérios mais cuidadosos, para não se transformarem em atendimento de cumprimento de metas meramente burocráticos. (A AGEVAP espera debater com a ANA critérios mais razoáveis para o tema).

Sub-indicador: 2C1- Parcerias com comitês de sub-bacias, inclusive Guandu

Previsto: 2 parcerias em andamento e divulgação dos Termos de Parceria na página do CEIVAP.

Realizado: 01 parceria com sua divulgação na internet, correspondente ao Termo de Cooperação celebrado entre a AGEVAP e o CBHPS - Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul no Estado de São Paulo.

Grau de alcance: meta atingida parcialmente.

Fl.:101.....
Proc.:
Rubrica:

Sub-indicador: 2C2 - Instrumentos de Cooperação com Outorgantes

Previsto: 2 parcerias em andamento e divulgação dos instrumentos de cooperação na página do CEIVAP.

Realizado: Acordo de cooperação com o DAEE-SP.

Grau de alcance: meta atingida parcialmente.

Sub-indicador: 2C3 - Instrumentos de Cooperação com Órgãos Ambientais

Previsto: 4 parcerias em andamento e divulgação dos instrumentos de cooperação na página do CEIVAP.

Realizado: não foi assinado termo de cooperação com órgãos ambientais.

Grau de alcance: meta não atingida.

Sub-indicador: 2C4 - Parcerias com Entidades de Usuários

Previsto: realização de parcerias que beneficiem 100.000 pessoas e divulgação dos instrumentos de parceria na página do CEIVAP.

Realizado: não foram realizadas.

A AGEVAP criou o programa "Prog (PR) 03/05 - Apoio à Execução do Plano de Recursos Hídricos - Projeto Setorial III – Apoio ao fortalecimento dos consórcios e associações de usuários", visando ajudar a estruturar os consórcios, as associações intermunicipais e as associações de usuários. Estas entidades, quando constituídas como pessoa jurídica (ou mesmo utilizando a pessoa jurídica de uma prefeitura) são ágeis e podem desenvolver vários trabalhos de apoio em suas regiões, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da gestão dos recursos hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul de forma descentralizada e participativa.

Também foi aprovado o PROG G 04/2005 – Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água na Bacia do Rio Paraíba do Sul, que prevê a celebração de convênios com até quatro consórcios/associações de usuários em 2006, desde que estruturados e capacitados a realizar os trabalhos constantes no referido Programa. O desenvolvimento deste trabalho permite concluir que uma parceria é fruto de um projeto ou programa previamente estabelecido, que possa ser implementado pelos signatários.

Grau de alcance: meta não atingida. (em função dos critérios adotados).

Sub-indicador: 2C5 - Parcerias com Organizações Civis



Fl.: 102
Proc.:
.....

Previsto: realização de parcerias que beneficiem 100.000 pessoas e divulgação dos instrumentos de parceria na página do CEIVAP.

Realizado: não realizado. Vide caput.

Grau de alcance: meta não atingida.

Sub-indicador: 2C6 - Parcerias com órgãos de ensino e pesquisa

Previsto: realização de parcerias que beneficiem 100 mil pessoas e divulgação dos instrumentos de parceria na página do CEIVAP.

Realizado: foi assinado Acordo de Cooperação com CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. A AGEVAP dispõe de sala e infra-estrutura de apoio no Rio de Janeiro desde novembro de 2005. O Plano de Trabalho entre as partes será iniciado com um seminário marcado para 09 de fevereiro de 2006.

Grau de alcance: meta atingida.

• **Macro-Processo: 3 - Gerenciamento dos Investimentos**

◦ Indicador: 3A – Normatização

Sub-indicador: 3 A1- Manual de Investimentos

Previsto: Divulgação do Manual para Investimentos na página do CEIVAP.

Realizado: O Manual de Investimento foi aprovado e divulgado na página do CEIVAP (DN 55/2005).

Grau de alcance: meta atingida

Sub-indicador: 3 A2- Fase de Inscrição

Previsto: Divulgar os projetos recepcionados na página do CEIVAP

Realizado: O prazo de entrega de projetos foi prorrogado conforme ofício CEIVAP/PRES nº 052-2005.

Grau de alcance: Esta meta estava programada para ser atingida conforme previsto no Manual de Investimento (16.12.2005), porém, por determinação do CEIVAP, adiando o prazo para apresentação de propostas dos proponentes para 27.01.2006, esta meta ficou prejudicada, e não foi atingida.

Sub-indicador: 3 A3 - Fase de Habilitação

Previsto: Divulgação da relação definitiva de projetos habilitados na página do CEIVAP. (em decorrência do sub-indicador 3 A2)

Realizado: Os projetos não foram hierarquizados (em decorrência do sub-indicador 3 A2)

Fl.:	63
Proc.:	
Rubrica:	

Grau de alcance: meta não atingida (em decorrência do sub-indicador 3A2)

Sub-indicador: 3A5 – Sistema de Tomada de Decisão

Previsto: elaboração de um Sistema Informatizado de Apoio à Tomada de Decisão (STD) e envio à Comissão de Avaliação de cópia eletrônica do Software desenvolvido e o correspondente Manual de Operação do Sistema.

Realizado: não realizado.

A criação de um Sistema Informatizado de apoio à Tomada de Decisão (STD) para subsidiar discussões e deliberações precisa ser melhor analisado, face as peculiaridades do sistema decisório participativo do sistema de gestão dos recursos hídricos e das prioridades de investimentos aprovadas no Plano de Bacia. Trata-se de aferir sobre a necessidade de instrumento técnico complexo ou de sua substituição por outro que melhor incorpore o Plano de Bacia e a vontade manifesta dos membros do CEIVAP.

O Manual de Investimentos 2006 já prevê alguns avanços em relação à hierarquização e seleção de projetos feitos em 2005. A AGEVAP está organizando, com apoio de consultoria, metodologia de hierarquização dos projetos apresentados pelos proponentes, como forma de facilitar as negociações ao âmbito de CEIVAP e trazer eficácia ao processo decisório.

Grau de alcance: Meta não atingida

° Indicador: 3B - Aplicação dos Recursos

A tabela abaixo demonstra o total de recurso comprometido, sem considerar as despesas operacionais, e o total de recurso adicional desde o início do contrato de gestão (2004 e 2005) até o dia 31/12/05.

Fl.: 104
 Proc.:
 Rubrica: A

RECURSOS COMPROMETIDOS E RECURSOS ADICIONAIS - 31/12/2005

Ações de Implantação e Operação da Agência (Custeio)		Saldo Meta Contrato Gestão		Valor Total		Contrapartida		
Ações de Implantação e Operação da Agência (Custeio)		200.000,00		200.000,00				
		Subtotal 1		200.000,00				
PROGRAMA	Ações não Estruturais Prioritárias para o Contrato de Gestão	Proponente	Valor para o Programa		Valor Total do Programa			
1	PROG (PR) 01005	Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia	AGEVAP	580.000,00	580.000,00			
2	PROG (PR) 02005	Regularização de Usos	AGEVAP	200.000,00	200.000,00			
3	PROG (PR) 03005	Apoio à Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos	AGEVAP	* 319.996,00	319.996,00			
		Subtotal 2		1.099.996,00				
PROGRAMA	Ações de GESTÃO	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	CEF (2,2% do valor da cobrança)	Acompanh. (0,8% do valor da cobrança)	Valor Total do Programa	Contrapartida	
1	PROG (G) 04005	Campanha Conscientização para o Uso Racional da Água/AGEVAP	AGEVAP	150.000,00	-	-	150.000,00	
2	PROG (G) 101005	Rede Ensino Pesquisa Educ. a Dist. para Gestão Recursos Hídric./FCMF ITA	FCMF FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO ITA	152.400,00	-	1.219,20	153.619,20	
3	PROG (G) 104005	Educação Ambiental Rural/Inst. Ipanema	INSTITUTO IPANEMA	14.085,00	-	112,68	14.197,68	
4	PROG (G) 10005	Programa de Educação Ambiental/AMPAS	AMPAS - ASSOC DE USUÁRIOS DAS ÁGUAS DO	99.733,00	-	797,86	100.530,86	
5	PROG (G) 109005	Programa de Educ. Amb. na Micro-bacia do Córrego São João/Laranjal	PREFEITURA DE LARANJAL	18.640,00	-	149,12	18.789,12	
6	PROG (G) 107005	Proj. de Educ. Amb. nas Micro-bacias da APA Fervedouro	PREFEITURA DE FERVEDOURO	25.840,00	-	206,72	26.046,72	
7	PROG (G) 106005	Projeto Ação Informativa em Apoio à Gestão de Rec. Hídric./BNG2	BNG2	178.000,00	-	1.424,00	179.424,00	
8	PROG (G) 105005	Aprendizado a preservar o domínio das Ilhas Fluviais/Assoc. Pescadores	ASSOC DOS PESCADORES E AMIGOS DO RPS	61.400,00	-	491,20	61.891,20	
9	PROG (G) 103005	Programa de Conservação da Sociedade Civil	UNIV. CATÓLICA DE GUARATINGUETÁ	46.300,00	-	372,40	46.672,40	
10	PROG (G) 102005	Monitoramento ecológico de efluentes industriais/FAENGUR	FAENGUR	120.994,10	-	967,95	121.962,05	
11	PROG (G) 110005	Mobilização e Educ. Amb. na Bacia do Planalto/MAPA	MAPA	75.000,00	-	600,00	75.600,00	
12	PROG (G) 106005	Estudo sobre as Degradações Socioambientais/Parabuna	PREF. PARABUNA-SP	115.300,00	2.536,60	922,40	118.759,00	
13	PROG (G) 103005	Gestão participativa do Uso dos Recursos Naturais Ribeirão dos	INST. DIKOS-SP	95.730,80	-	685,85	96.416,65	
		Subtotal 3		1.137.422,98		2.536,60	7.899,38	1.147.858,88
		Subtotal 4		1.676.216,58		38.876,76	13.489,73	1.726.583,06
PROGRAMA	Ações de PLANEJAMENTO	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	CEF (2,2% do valor da cobrança)	Acompanh. (0,8% do valor da cobrança)	Valor Total do Programa	Contrapartida	
1	PROG (PL) 200005	Projeto Exec. Sist. Esgotos/Barr. Mansa	AGEVAP	649.961,96	14.299,16	5.189,70	669.450,82	
2	PROG (PL) 204005	Ver. Proj. Trat. Esgotos/Parabuna	PREFEITURA DE PARABUNA	100.000,00	2.200,00	800,00	103.000,00	
3	PROG (PL) 201005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim do Vale/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	194.051,29	4.269,13	1.552,41	199.872,83	
4	PROG (PL) 206005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	67.880,00	1.287,39	460,80	69.628,19	
5	PROG (PL) 202005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	142.903,31	3.143,87	1.143,23	147.190,41	
6	PROG (PL) 207005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	20.000,00	440,00	160,00	20.600,00	
7	PROG (PL) 208005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	67.400,00	1.282,80	458,70	69.141,50	
8	PROG (PL) 203005	Projeto Exec. Recuperação de Áreas degradadas Vila Cristina	PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	90.000,00	1.980,00	720,00	92.700,00	
9	PROG (PL) 209005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	20.000,00	440,00	160,00	20.600,00	
10	PROG (PL) 205005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	18.200,00	402,40	142,80	18.745,20	
11	PROG (PL) 210005	Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	67.880,00	1.287,39	460,80	69.628,19	
12	PROG (PL) 211005	Projeto Executivo Esgoto - ETE principal e unidades compl./DEMSUR Murais	DEMSUR	180.000,00	3.960,00	1.440,00	185.400,00	
13	PROG (PL) 212005	Estudo de Concepção e Implantação	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	67.880,00	1.287,39	460,80	69.628,19	
		Subtotal 4		1.676.216,58		38.876,76	13.489,73	1.726.583,06
PROGRAMA	Ações ESTRUTURAIS	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	CEF (2,2% do valor da cobrança)	Acompanh. (0,8% do valor da cobrança)	Valor Total do Programa	Contrapartida	
1	PROG (E) 300004	ETE Saffra/Murais	DEMSUR	871.795,00	19.179,49	6.974,36	897.948,85	
2	PROG (E) 301004	ETE Barragem Zorro/Nova União	Prefeitura de Ubatuba	1.386.793,00	34.137,45	8.796,54	1.429.726,99	
3	PROG (E) 302004	ETE Cach. Paulista/Cachoeira Paulista	SABESP	1.000.000,00	22.000,00	8.000,00	1.030.000,00	
4	PROG (E) 300005	Coletor Tronco ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	200.000,00	4.400,00	1.600,00	206.000,00	
5	PROG (E) 301005	Controle de erosão na sub-bacia São Gonçalo/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	1.000.000,00	22.000,00	8.000,00	1.030.000,00	
6	PROG (E) 304005	Canais de Captação/Carangola	PREFEITURA DE CARANGOLA	730.000,00	16.060,00	5.840,00	751.900,00	
7	PROG (E) 303005	1o Módulo da ETE Carangola/Carangola	PREFEITURA DE CARANGOLA	824.000,00	18.128,00	6.592,00	848.720,00	
8	PROG (E) 302005	ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ (2.400.000,00)	** 900.100,00	19.802,20	7.200,80	927.103,00	
PRODES	ETE Dornelas	DEMSUR - Murais/MG	56.020,00	-	-	56.020,00	Beneficiário	
	ETE Parati	SABESP - Guararema/SP	37.928,00	-	-	37.928,00	1.660.680,00	
	ETE Cach. Paulista	SABESP - Cach. Paulista/SP	138.501,00	-	-	138.501,00	ANA	
	ETE Guararema	SABESP - Guararema/SP	99.687,00	-	-	99.687,00	1.328.544,00	
		Subtotal 4		8.953.824,00		145.677,14	52.973,50	7.152.474,64
		Subtotal 5		11.067.458,46		185.090,50	74.282,62	11.326.831,58
		Total		11.067.458,46		185.090,50	74.282,62	11.326.831,58

TOTAL COMPROMETIDO E TOTAL DE RECURSOS ADICIONAIS 8.876.764,39 10.140.523,82

Obs: Os projetos destacados com letra na cor vermelha estão em processo de contratação, portanto não foram considerados para o cálculo do valor total comprometido e do valor total de recursos adicionais.

* Faltaram R\$ 4,00 no ano de 2006 para o Prog (PR) 04005

** Valor comprometido em 2006 (não foi transferido recurso suficiente para todo o projeto R\$ 2.400.000,00)

Nota: Programa PROG (PR) 03/2.005 – Apoio à Execução do Plano de Recursos Hídricos (e não o citado acima na Tabela).

Sub-indicador: 3B1- Razão entre os Recursos do Contrato Comprometidos e o Valor Total Repassados

Previsto: 100%

Realizado: 78,25%

Grau de alcance: meta atingida parcialmente.

O processo de gestão e de aplicação dos recursos, inclusive assinaturas de contratos, demanda um tempo (comunicação, prazo para apresentação de documentos, etc) que a atual meta (100%) não considera. Além disso, quando o repasse é realizado no final do semestre, a AGEVAP não tem condições de comprometer o recurso. Ex: No 1º semestre de 2005, o total dos recursos só foi repassado no dia 23 de junho/05 e no 2º semestre foram repassados R\$ 506.629,73 no dia 29 de dezembro/05.

Esta realidade não é exclusiva da AGEVAP. O FEHIDRO, em São Paulo, tem as mesmas dificuldades, conforme apresentado em seu Relatório de Atividades 2.004, que sintetizam os dez anos de funcionamento do sistema em São Paulo. O Ofício 070 AGEVAP/DI/2005 em anexo, enviado pela AGEVAP à Presidência da ANA, aborda esta questão.

O quadro a seguir apresenta os valores que levaram à razão de 78,25 %.

Razão entre os Recursos do Contrato Comprometidos e o Valor Total Repassado até 31/12/05 – 78,25%	
Despesa operacional 2004	193.185,39
Despesa operacional 2005	668.672,39
Comprometido e Aplicado em Projetos e programas	8.876.764,39
Saldo Contrato de Gestão	200.000,00
Salário referente ao mês de dez/05	10.634,74
Total recurso comprometido	9.949.256,91
Valor Transferido em 2004	6.510.640,00
Valor Transferido em 2005	6.202.792,73
Total recurso repassado	12.713.432,73

Sub-indicador: 3B2- Recursos Adicionais sobre o Valor Repassado

Previsto: 20% do recurso repassado

Realizado: 79,76%

[assinatura]

Grau de alcance: meta atingida conforme valores apresentados no quadro em continuação.

Recursos Adicionais sobre o Valor Repassado até 13/12/05	
79,76%	
Contrapartida de contratos	10.140.523,82
Total Recursos Adicionais	10.140.523,82
Repasse 2004	6.510.640,00
Repasse 2005	6.202.792,73
Total Recurso Repassado	12.713.432,73

• **Macro-Processo: 4 - Gerenciamento Interno**

◦ **Indicador: 4A - Planejamento**

Sub-indicador: 4A1 - Proposta Orçamentária Anual

Previsto: aprovação da proposta orçamentária anual 2006 até 30 de maio de 2005.

Realizado: proposta orçamentária anual 2006 aprovada em 29 de abril de 2005 (Deliberação CEIVAP N°. 48/2005).

Grau de alcance: meta atingida.

Sub-indicador: 4A2- Relatório de Avaliação

Previsto: apresentação até 30 dias após o semestre.

Realizado: relatório apresentado no prazo estabelecido no Contrato de Gestão.

Grau de alcance: meta atingida.

◦ **Indicador: 4B - Sustentabilidade Financeira**

Sub-indicador: 4B1 – Saldo no Final do Exercício

Previsto: R\$ 200.000,00

Realizado: R\$ 3.952.500,49

Grau de alcance: meta atingida, conforme valores apresentados no quadro em continuação.

Fl.: 107
 Proc.:
 Rubrica:

SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	
Saldo financeiro	11.811.186,25
Valor comprometido	(7.848.051,02)
Salário dez/05	(10.634,74)
Saldo	3.952.500,49

Sub-indicador: 4B2 - Razão entre: Custeio da Implantação e Operação / Valor Total Repassado pela ANA

Previsto: 7,5 %

Realizado: 6,38 %

Grau de alcance: meta atingida conforme valores apresentados no quadro em continuação.

Razão entre o Custeio da Implantação e Operação e o Valor Total Repassado até 31/12/06 – 6,38 %	
Despesa 2004	193.135,89
Imobilizado 2004	13.848,00
Despesa 2005	668.672,39
Imobilizado 2005	12.870,00
Total Custeio Implantação	888.526,28
Repasse 2004	6.510.640,00
Rendimentos Aplicação Financeira 2004	95.738,60
Repasse 2005	6.202.792,73
Rendimentos Aplicação Financeira 2005	1.105.406,57
Total Recursos Repassados	13.914.577,90

5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Tendo em vista o fato da Comissão de Avaliação ter encaminhado o Relatório de Avaliação referente ao 1º semestre de 2005 somente no final de dezembro/05, não foi possível atender as todas as recomendações do referido relatório.

A AGEVAP destaca os seguintes fatos ocorridos em 2005:

- Em 16 de fevereiro de 2005, os dirigentes da AGEVAP e do CEIVAP apresentaram ao Sr. Presidente da ANA um documento no qual, dentre outros aspectos, solicitava-se a revisão de metas do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão. Esse documento é anterior ao Relatório de Avaliação, e o Presidente da ANA, (por meio do Of. Nº 145/2005-DP/ANA, de 07 de junho de 2005, com base no item 9-b

do Relatório de Avaliação, que recomenda que "a ANA e a AGEVAP promovam estudos sobre as metas e indicadores, considerando as observações realizadas pela Comissão de Avaliação, para cada sub-indicador"), deixou clara a posição favorável da ANA para que se processe a revisão;

- Em 07 e 08 de dezembro de 2005, em Brasília, em Oficina de Trabalho "Contrato de Gestão da ANA com as entidades delegatárias de funções de agência de água – Norma e Procedimentos Operacionais", o tema foi novamente tratado, ou seja, a revisão de metas e de metodologia, sendo que parte das sugestões da AGEVAP foi acatada. Face ao encerramento em breve do atual Contrato, a análise e revisão, em profundidade, ficaram para serem feitas por ocasião do novo Contrato de Gestão ANA-AGEVAP, a ser celebrado em 2006. O representante da AGEVAP à Oficina elaborou anotações sobre a mesma, que estamos anexando a este documento;

- Em 15 de setembro e 07 de dezembro a AGEVAP, através dos Ofícios 042 CA AGEVAP/DI/2005 e 070 AGEVAP/DI/2005, respectivamente, comunicou a Presidência e equipe da ANA sobre a "Reorganização da AGEVAP para melhor cumprir as suas finalidades", bem como sobre as "Dificuldades para o cumprimento do Contrato de Gestão" (este último com cópia para a Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão). Os documentos estão em anexo e demonstram, resumidamente, que muitas dificuldades são inerentes ao sistema de gestão de recursos hídricos descentralizados e participativos preconizado pela Lei 9.433, dificuldades estas que serão vencidas com o próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento da gestão. Por outro lado, há necessidade, já consensada com a ANA, de rever propostas de metas e de metodologia de Contrato de Gestão. Neste sentido, a AGEVAP incluiu este tema no contrato de consultoria que está celebrando visando, em 2006, atualizar o Plano de Bacia. (Item Arcabouço institucional), ajudando, assim, a encontrar os melhores e mais eficazes mecanismos de aferir as parcerias entre as entidades delegatárias e a ANA.

- Em 28 de março, por iniciativa da AGEVAP, foi realizada reunião com a Diretoria Colegiada da ANA e os titulares dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com o objetivo de avançar na implementação do Convênio de Integração, firmado de 19 a 25 de março de 2002 pelos Governadores dos três Estados da bacia e pelo Presidente da ANA e Presidente do CEIVAP. Em função dessa reunião, o Presidente da ANA promoveu reuniões em separado com os Secretários de Estado responsáveis pelos recursos hídricos, e uma reunião final de consolidação dos avanços com a presença de toda a Diretoria Colegiada da ANA, os Secretários e Presidentes dos Órgãos Estaduais, dirigentes do CEIVAP e AGEVAP. Essa reunião, ocorrida em 20 de junho de 2005, representou um avanço do processo de gestão na bacia, e marca o início de uma nova fase de entendimentos sobre a gestão de águas na bacia do Paraíba do Sul;

- Em 26 e 27 de outubro de 2005, em Nova Friburgo - RJ, a "Integração dos Organismos de Bacia para a Gestão de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul" foi tema de Oficina de Trabalho. Várias recomendações desta Oficina já estão sendo consideradas e implementadas pela AGEVAP, inclusas no trabalho de atualização do Plano da Bacia, sendo a principal a divisão em sub-bacias e a sua consideração em harmonia com os diversos organismos de bacia e suas competências;

- Em 04 de abril de 2005, em Volta Redonda, o diretor da AGEVAP teve reunião com o Presidente da Fundação CSN, Sr. Francisco José Padilha, com o objetivo de que a CSN suspendesse o pagamento em juízo. Na seqüência, em 02 de maio, o diretor da AGEVAP visitou as instalações da CSN, sendo recebido pelo Gerente Geral

Fl.: 10
 Proc.:
 Rubrica: *[assinatura]*

do Meio Ambiente da CSN, Luiz Cláudio Ferreira Castro. Por ocasião do seminário "O Pacto Federativo e a Convergência da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos", realizado no Rio de Janeiro em 12 e 13 de maio, o diretor da AGEVAP promoveu encontro do Sr. Luiz Cláudio com o Presidente da ANA, que trataram de uma agenda para o encaminhamento da questão do pagamento da CSN;

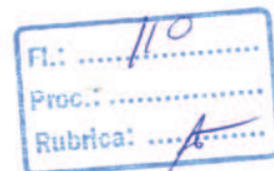
- Em novembro de 2005, a diretoria da AGEVAP, após leitura da ação da CSN, concluiu ser bastante pertinente a dúvida sobre o fluxo financeiro do produto da cobrança, justificando à Diretoria do CEIVAP e ao Conselho de Administração da AGEVAP a necessidade de um estudo de instrumentos legais e institucionais que visem garantir e melhorar o atual fluxo financeiro, hoje com riscos e incertezas, conforme a própria manifestação da justiça à ação impetrada contra a ANA. A Câmara Técnica de Cobrança do CNRH também tem esta preocupação e está analisando formas de, via apoio de consultoria, indicar propostas legais e institucionais para sanar tais dificuldades. A AGEVAP está incluindo parte deste trabalho no objeto do contrato de consultoria para Atualização do Plano – Arcabouço Institucional;

- Em dezembro de 2005, a AGEVAP foi comunicada do pedido de retirada do representante da CSN da Assembléia Geral da AGEVAP e, em janeiro, o mesmo aconteceu com a retirada da representante do IBS – Instituto Brasileiro de Siderurgia do Conselho de Administração da AGEVAP. Este procedimento está sendo analisado pela direção da AGEVAP e CEIVAP, que não vê no confronto a solução das divergências, mas na melhoria e clareza dos dispositivos legais e institucionais;

- A AGEVAP articulou o Grupo de Trabalho denominado GT-Transposição, com a participação de representantes das seguintes instituições: CEIVAP (3 membros), Comitê Guandu (3 membros), ANA (1 membro), AGEVAP (1 membro) e SERLA (1 membro) que elaborou uma proposta de deliberação do CEIVAP, já aprovada em Câmara Técnica e que será referendada proximaemente pelo plenário do CEIVAP, que define metodologia e critérios para a cobrança pelo uso das águas captadas, derivadas e transpostas da bacia do rio Paraíba para a do rio Guandu, e representa um marco no relacionamento entre os dois comitês, nunca antes estabelecido;

6. RECEBIMENTO DE RECURSOS MEDIANTE CONTRATO DE GESTÃO

Tipo	Identificação	Objeto	Data da Publicação no DOU	Valor Pactuado	Valor Total Recebido
Contrato de Gestão	Contrato ANA 014/ANA/2004, assinado em 01/09/04 e com vigência até 26/03/2006	Alcance das metas constantes no Programa de Trabalho do Contrato (Anexo I)	13/9/2004	10.000.000,00	6.202.792,73
	Primeiro Termo Aditivo assinado em 24/12/2004	Alteração da Cláusulas 3, 4, 9, 11 e 13ª.	29/12/2004		
	Segundo Termo Aditivo assinado em 16/06/2005	Alteração da Cláusulas 4 e 13ª.	publicado 17/06/2005 e retificado em 28/06/2005		



CONTRATO DE GESTÃO ANA/AGEVAP RECURSOS REPASSADOS EM 2005							
Conta 2005	Ação	Data e Valor do Repasse (RS)					TOTAL
		23/6/2005	29/8/2005	28/9/2005	29/9/2005	29/12/2005	
I 108-6	Ações de Impl. e Operação da Agência	375.000,00		312.500,00		62.500,00	750.000,00
II 109-4	Ações Não Estrut. Prioritárias CG	499.998,00		416.665,00		83.333,00	999.996,00
III 135-3	Ações de Gestão	536.250,00		618.750,00			1.155.000,00
IV 136-1	Ações de Planejamento	536.250,00		618.750,00		360.796,73	1.515.796,73
V 137-0	Ações Estruturais		1.089.000,00		693.000,00		1.782.000,00
TOTAL		1.947.498,00	1.089.000,00	1.966.665,00	693.000,00	506.629,73	6.202.792,73

7 A 10 – NÃO APLICÁVEIS A ESTE RELATÓRIO

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E DESEMPENHO

O processo iniciado com o Contrato de Gestão é inovador sob múltiplos aspectos, pioneiro no Brasil. Trata-se da primeira aplicação dos procedimentos previstos na Lei N° 10.881, e o desafio que está sendo enfrentado é enorme, pois o compromisso é com a implantação plena do modelo de gestão de recursos hídricos estabelecido na Lei N° 9.433/97. O FEHIDRO, em São Paulo, demandou mais de quatro anos para organizar procedimentos ágeis, contando com quadro muito maior que o da AGEVAP, mas ainda encontra dificuldades e constantes atrasos em repasses, devido a procedimentos lentos por parte dos proponentes.

Em relação ao quadro, política de recursos humanos (principalmente salários e benefícios), infra-estrutura física e desenvolvimento de uma cultura organizacional empreendedora, muita coisa ainda necessita ser aperfeiçoada, para que a AGEVAP adquira plena capacidade operacional de atendimento das demandas atuais e futuras. Um primeiro diagnóstico foi feito no final do ano e algumas melhorias foram implementadas. Durante 2006 espera-se continuar na busca de melhores condições operacionais, o que ajudará, em muito, o desempenho da AGEVAP no cumprimento de suas finalidades. O dimensionamento correto do quadro, a regularização de assessoria jurídica, a clareza de sua missão, a definição de funções e das relações entre Diretoria e Conselho de Administração e destes com o CEIVAP passaram a fazer parte da pauta das atividades da AGEVAP, sendo que resultados parciais já surgiram em 2005 e continuarão a ser obtidos em 2006.

Fl.: 117
Proc.:
Data:

Considera-se relevante para a avaliação de conformidade e desempenho, os seguintes fatos:

- novos caminhos estão sendo traçados pela AGEVAP, como a primeira entidade delegatária das funções de agência de água, inaugurando uma nova modalidade de gestão;
- cronograma de repasse para a AGEVAP dos recursos da cobrança arrecadados pela ANA, de forma irregular, causando insegurança nos trabalhos de controle contábil e de repasse. Por exemplo, um repasse somente foi contabilizado na AGEVAP em 23 de junho, praticamente no final do semestre e outro no dia 29 de dezembro de 2005, no final do ano;
- O prazo de 30 dias para tabulação de dados, elaboração, avaliação e aprovação deste relatório é manifestamente insuficiente e compromete a avaliação da entidade, fato já registrado nos relatórios anteriores.

Nos meses de junho e julho de 2005, foi realizado o segundo processo seletivo, sendo aprovados os três profissionais previstos para os cargos ainda vagos (Especialista em Recursos Hídricos – Opção Gestão de Recursos Hídricos; Técnico Administrativo e Auxiliar Administrativo), que foram admitidos na AGEVAP em 01 de agosto de 2005, quando foi completado o quadro de pessoal. No mês de setembro assumiu o novo Diretor da AGEVAP. O quadro da AGEVAP permanece insuficiente para os encargos existentes. A AGEVAP está incluindo no contrato de consultoria para Atualização do Plano, a ser feito em 2006, um estudo de sua organização interna e quadro de pessoal, para responder às necessidades atuais e futuras, entre as quais aquelas decorrentes da integração entre os estados.

A partir de agosto, com a incorporação ao quadro de dois técnicos de nível superior e um auxiliar de nível médio, e com novas diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração, em suas resoluções de 17 de novembro de 2005 (vide anexo) pôde a AGEVAP direcionar as suas prioridades para a aplicação dos recursos em caixa, elaborando os contratos de repasse de Ações de Gestão e dando autorizações à CEF para celebrar os contratos para as demais Ações de Planejamento e Estruturais. A CEF passou a assumir, por aditivo em contrato com a AGEVAP, a gestão técnica dos projetos de Ações de Planejamento a partir do início de dezembro, o que permitiu maior agilidade operacional somente após esta data. A AGEVAP, a partir de outubro, com organização e aprovação dos Programas, pôde implementar as Ações Não Estruturais Prioritárias para o Cumprimento do Contrato de Gestão. Apenas no final do ano as principais dificuldades operacionais internas foram vencidas. Com isto os prazos ficaram muito curtos para o cumprimento da metas do Contrato de Gestão, do segundo semestre de 2005.

No final de 2005, exceto um Projeto de Ação Estrutural – Canais de Campos (R\$ 730 mil), todos os demais foram assinados entre a CEF e os proponentes. Doze projetos de Ações de Planejamento também estão assinados, faltando um deles, da Prefeitura de Leopoldina, MG, no valor de R\$ 87.500,00. (Estudo de concepção de ETE).

Todos os projetos de Ações de Gestão – Orçamento 2005, num total de 12 projetos perfazendo R\$ 987.422,90 foram assinados, boa parte deles em cerimônia com a presença do Presidente da ANA e Presidente do CEIVAP, por ocasião da visita de

Fl.: 112
Proc.:
Data:

diretores da ANA à Bacia. (Alguns contratos assinados nos últimos dias do ano não puderam ser incluídos na avaliação: vide tabela da página 22).

Em um prazo de apenas quatro meses, nove processos de seleção de fornecedores de serviços foram organizados pela AGEVAP, quatro deles com contratos assinados em 2005 e os outros a serem assinados no início de 2006.

Estes resultados demonstram que a Diretoria e o Conselho de Administração da AGEVAP trabalharam juntos, com muita dedicação, para conseguir realizar o repasse dos recursos da cobrança pelo uso das águas aos proponentes selecionados e aprovados pelo CEIVAP, parte deles em caráter pioneiro, como o caso dos projetos dentro das Ações de Gestão, que demandaram organização de contrato e de procedimentos inovadores que possam facilitar as tarefas das entidades executoras.

Como comentado anteriormente, a metodologia adotada e as metas acordadas entre a ANA e AGEVAP, no atual Contrato de Gestão, apenas parcialmente conseguem avaliar todos os trabalhos desenvolvidos.

11.1- PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGEVAP

No dia 30 de janeiro de 2006, em Resende, RJ, ocorreu a 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da AGEVAP em 2006. Na pauta constava à análise deste Relatório. Ao final da reunião, os integrantes do Conselho redigiram, para integrar este Relatório, o parecer abaixo descrito:

O Conselho de Administração, nesta data reunido, em atendimento à convocação constante da Pauta, para análise do Relatório sobre a Execução do Contrato de Gestão referente ao 2º semestre de 2005, e prestação de contas do ano 2005, conforme determina o Art. X do Estatuto, deliberou por unanimidade aprovar o presente Relatório. Considerou oportuno apresentar, como feito no Relatório do 1 Semestre de 2005, algumas ponderações, com vista a aprimorar a revisão bilateral do Contrato de Gestão, celebrado entre a ANA e AGEVAP:

1) Reafirmamos, como citado no relatório anterior, que o prazo de 30 dias para tabulação dos dados, elaboração, envio aos membros do Conselho de Administração, parecer sobre as contas pelo auditor independente e Conselho Fiscal, avaliação e a aprovação deste Relatório, é manifestadamente insuficiente e compromete a qualidade da avaliação da entidade e o cumprimento da missão deste Conselho;

2) A frequência irregular de transferência dos recursos financeiros para a AGEVAP gerou inseguranças operacionais, que somente foram sanadas no final do ano, comprometendo o cumprimento de metas e refletindo diretamente na avaliação do Contrato de Gestão;

3) O Conselho de Administração está plenamente convencido de que os indicadores de desempenho estabelecidos no Contrato de Gestão não medem corretamente os trabalhos desenvolvidos e as funções de entidade delegatária de agência de águas, exercidas pela AGEVAP, que têm sido, em nosso entendimento e considerando seu caráter pioneiro, eficazes e muito bem feitos. A manutenção rígida do atual processo de avaliação significará, caso mal interpretado, risco para o processo participativo e

Fl.: 113
Proc.:
.....

descentralizado preconizados pela Lei 9.433. Em função disto, estamos solicitando com a devida comunicação e manifestação também do CEIVAP, e embasados nas justificativas deste Relatório – que a ANA e a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Contrato de Gestão eliminem da avaliação de desempenho do presente semestre os indicadores 1a, 1b, 1d e 2c e manifestem, em expediente específico à AGEVAP e ao CEIVAP, a sua avaliação final, em função de todas essas nossas considerações.

Resende/RJ, 30 de janeiro de 2006.

João Jerônimo Monticeli
Diretor da Agevap

Hendrik Luchesi Mansur
Coordenador de Gestão da Agevap

Flávio Antônio Simões
Coordenador Técnico da Agevap






ANEXO I

PROGRAMA DE TRABALHO DO CONTRATO DE GESTÃO METAS E INDICADORES (este anexo é parte integrante do 3º Relatório de Gestão)

(CONTRATO Nº 14/ANA/2004)

ANEXO I - PROGRAMA DE TRABALHO - METAS E INDICADORES

ITEM	MACROPROCESSOS / INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	FONTE DAS INFORMAÇÕES
1	EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA			
a	Plano de Recursos Hídricos	Plano consolidado	Plano e cumprimento de metas de processo	Plano da Bacia
b	Cadastro de usuários	Atendimento de metas de cadastro	Cadastro de usuários	Ana, Daee, Serla, Igam e usuários
c	Sistema de Informações	Informações disponibilizadas	Informações para a gestão dos recursos hídricos	Rede Hidromet., AGEVAP, IBGE,
d	Qualidade das águas	Melhoria da qualidade das águas	Carga de esgoto abatida (contratado e verificado)	Contratos e certificação dos operadores
2	RECONHECIMENTO SOCIAL			
a	Satisfação do CEIVAP	Satisfação com a atuação da AGEVAP	Pesquisa de opinião	Membros do Ceivap
b	Comunicação Social	Reconhecimento do CEIVAP/AGEVAP	Acesso à página do Ceivap e locais de origem	Provedor da página
c	Estabelecimento de parcerias	Celebração de parcerias	Parcerias celebradas e população beneficiada	AGEVAP
3	GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS			
a	Normatização	Normatização para os investimentos	Manual de investimentos e deliberações	AGEVAP e CEIVAP
b	Aplicação dos Recursos	Capacidade de aplicação dos recursos	Repasse e contratação de investimentos	ANA e AGEVAP
4	GERENCIAMENTO INTERNO			
a	Planejamento	Capacidade de planejamento das ações	P.O.A., prestação de contas e relatórios	AGEVAP
b	Sustentabilidade financeira	Capacidade de gerenciamento financeiro	Controles financeiros e contábeis	AGEVAP

Fl.: 115
 Proc.:
 Rubrica: 



MACROPROCESSO: 1) EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA

INDICADOR 1A

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS

AVALIAÇÃO	AValiação do Plano Atual	Termos de Referência para Complementação do Plano	Contratação dos Estudos Complementares	Consultas Públicas	Aprovação do Novo Plano	Termo de Aceitação pelos Órgãos do SNGRH (ANA, DAEE, IGAM, SERLA)	PESO			NOTA FINAL (NF)		
							18,2%	9,1%	18,2%		18,2%	27,3%
							2	1	2		2	3
2º SEMESTRE 2004	META	1	0	0	0	0						
	RESULTADO	0	0	0	0	0				0,0		
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				0,0		
1º SEMESTRE 2005	META	1	1	1	0	0						
	RESULTADO	0	0	0	0	0				0,0		
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				0,0		
2º SEMESTRE 2005	META	1	1	1	1	0						
	RESULTADO	1	1	0	0	0				3,6		
	NOTA (NP)	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0				3,6		
1º SEMESTRE 2006	META	1	1	1	1	1						
	RESULTADO											
	NOTA (NP)											

OBJETIVO

Verificar a implementação do Plano e sua integração com as Políticas Nacional e Estaduais para a Bacia

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO

1. Registrar a disponibilidade/existência do item no período de avaliação (Disponível? Sim=1 Não=0)
2. O atendimento das metas nas avaliações anteriores desobriga ao atendimento nas avaliações subsequentes

FÓRMULAS DE CÁLCULO

$NP = 10 \cdot \text{Resultado} / \text{Meta}$; se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0, no período; 0 ≤ NP ≤ 10

$NF = \sum(NP \cdot \text{Peso}) / \sum(\text{Pesos})$

FONTE DAS INFORMAÇÕES

Ações implementadas pela AGEVAP



MACROPROCESSO: 1) EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA

INDICADOR 1B

CADASTRO DE USUÁRIOS

AVALIAÇÃO	SANEAMENTO (m³/h)	INDÚSTRIA (unidade)	IRRIGAÇÃO (1000 ha)	MINERAÇÃO (unidade)	NOTA FINAL (NF)			
						PESO		
						1	2	1
	16,7%	33,3%	33,3%	16,7%				
	1	2	2	1				
2º SEMESTRE 2004	META	100,0	0	0,0	0,0			
	RESULTADO	0,0	0	0,0	0,0			
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0			
1º SEMESTRE 2005	META	400,0	0	0,0	0,0			
	RESULTADO	0,0	0	0,0	0,0			
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0			
2º SEMESTRE 2005	META	800,0	230	52,3	80			
	RESULTADO	0,0	0	0,0	0,0			
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0			
1º SEMESTRE 2006	META	850,0	280	82,3	130			
	RESULTADO							
	NOTA (NP)							

OBJETIVO

Verificar a resposta dos usuários às campanhas de cadastramento através da apuração dos cadastros executados no período de avaliação

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO

- 1 - Registrar a quantidade de cadastros acumulados no período de avaliação
- 2 - Metas totais: 850 m³/h saneamento; 280 indústrias; 82300 ha irrigados; e 130 mineradores

FÓRMULAS DE CÁLCULO

$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}$;
se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0, no período; $0 \leq NP \leq 10$

$NF = \sum(NP * \text{Peso}) / \sum(\text{Pesos})$

FONTE DAS INFORMAÇÕES

Relatórios de situação do cadastro de usuários elaborado pela SOC/ANA.

Fl.: 117
 Prop.:
 Rubrica:

MACROPROCESSO: 1) EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA
INDICADOR 1C
SISTEMA DE INFORMAÇÕES

AVALIAÇÃO	DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA DO SIRH	INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA PÁGINA DO COMITÊ										INTEGRAÇÃO COM ÓRGÃOS DO SNGRH (ANA, DAEE, IGAM, SERLA)	NOTA FINAL (NF)
		DADOS HIDRO-METEOROLÓGICOS	DADOS AMBIENTAIS	DADOS SOCIOECONÔMICOS	DADOS CARTOGRAFICOS	CADASTRO E OUTORGA	DADOS INSTITUCIONAIS SGRH	ESTUDIOS E PROJETOS	PLANO DE INVESTIMENTOS	ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA	ACESSIBILIDADE A PÁGINA		
		3,23%	3,23%	3,23%	3,23%	8,45%	9,68%	3,23%	9,68%	12,90%	9,68%		
	6	1	1	1	1	2	3	1	3	4	3	5	
2º SEMESTRE 2004	META	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	
	RESULTADO	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	10,0
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	10,0	10,0	10,0	0,0	
1º SEMESTRE 2005	META	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	
	RESULTADO	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	7,6
	NOTA (NP)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	10,0	10,0	10,0	0,0	
2º SEMESTRE 2005	META	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	RESULTADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3
	NOTA (NP)	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	0,0	
1º SEMESTRE 2006	META	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	RESULTADO												
	NOTA (NP)												

FÓRMULAS DE CÁLCULO
 NP = 10 * Resultado / Meta
 se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0;
 0 ≤ NP ≤ 10
 NF = Σ(NP * Peso) / Σ(Pesos)

FONTE DAS INFORMAÇÕES
 Relatório demonstrativo da disponibilidade das informações contendo origem, sistema e outras

MACROPROCESSO: 1) EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA

INDICADOR 1D

QUALIDADE DAS ÁGUAS

AVALIAÇÃO	CARGA DE DBO / DIA ABATIDA CONTRATADA ACUMULADA (TONELADA DBO / DIA)	PESO		CARGA DE DBO / DIA ABATIDA VERIFICADA ACUMULADA (TONELADA DBO / DIA)	NOTA FINAL (NF)
		40,0%	60,0%		
		2	3		
2° SEMESTRE 2004	META	3,18	0,00	0,00	10,00
	RESULTADO	3,18	0,00	0,00	
	NOTA (NP)	10,00	0,00	0,00	
1° SEMESTRE 2005	META	3,18	0,00	0,00	10,00
	RESULTADO	3,18	0,00	0,00	
	NOTA (NP)	10,00	0,00	0,00	
2° SEMESTRE 2005	META	10,40	1,73	1,73	0,00
	RESULTADO	0,00	0,00	0,00	
	NOTA (NP)	0,00	0,00	0,00	
1° SEMESTRE 2006	META	13,12	1,73	1,73	
	RESULTADO				
	NOTA (NP)				

OBJETIVO

Verificar indiretamente a melhoria da qualidade das águas, através da apuração de ações contratadas, implantadas e em operação para o tratamento de esgotos domésticos

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO

1. Registrar o acumulado de cargas de projeto das obras contratadas
2. Registrar o acumulado das cargas abatidas nas obras executadas

FÓRMULAS DE CÁLCULO

NP = 10 * Resultado / Meta; se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0;
0 ≤ NP ≤ 10

$$NF = \frac{\sum(NP * Peso)}{\sum(Pesos)}$$

FONTE DAS INFORMAÇÕES

1. Resumo dos contratos celebrados no período e informações dos operadores
2. Verificação do desempenho das estações de tratamento de esgotos

Fl.: 117
Proc.:
Rubrica:

MACROPROCESSO: 2) RECONHECIMENTO SOCIAL

INDICADOR 2A

SATISFAÇÃO DO CEIVAP

AVALIAÇÃO	RETORNO DAS PESQUISAS	AVALIAÇÃO PELOS MEMBROS		NOTA FINAL (NF)
		PESO		
		40,0%	60,0%	
	2	3		
2º SEMESTRE 2004	META	45	7,0	8,3
	RESULTADO	26	8,6	
	NOTA (NP)	5,8	10,0	
1º SEMESTRE 2005	META	48	9,0	7,9
	RESULTADO	27	8,5	
	NOTA (NP)	5,6	9,4	
2º SEMESTRE 2005	META	51	10,0	7,0
	RESULTADO	26	8,3	
	NOTA (NP)	5,1	8,3	
1º SEMESTRE 2006	META	53	10,0	
	RESULTADO			
	NOTA (NP)			

OBJETIVO
Verificar o índice de satisfação dos membros do CEIVAP com relação à atuação da AGEVAP

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO
1. Registrar quantos membros responderam a pesquisa de satisfação no período
2. Registrar a média das notas parciais das pesquisas executadas, no período de avaliação

FÓRMULAS DE CÁLCULO
$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$
$NF = \Sigma(NP * \text{Peso}) / \Sigma(\text{Pesos})$

FONTE DAS INFORMAÇÕES
Relatório final das pesquisas de opinião efetuadas no período

Fl.: 120
 Proc.:
 Rubrica: A

MACROPROCESSO: 2) RECONHECIMENTO SOCIAL

INDICADOR 2B

COMUNICAÇÃO SOCIAL

AVALIAÇÃO	MÉDIA DE ACESSOS MENSAIS À PÁGINA						NOTA FINAL (NF)	
	TOTAL	ÁREA A	ÁREA B	ÁREA C	PESO			
	33,3%	11,1%	22,2%	33,3%	1	2		3
	3	1	2	3				
2º SEMESTRE 2004	META	1500	-	-	-	-	8,3	
	RESULTADO	744	25	29	18			
	NOTA (NP)	5,0	10,0	10,0	10,0			
1º SEMESTRE 2005	META	1800	-	-	-	-	9,5	
	RESULTADO	1518	285	471	245			
	NOTA (NP)	8,4	10,0	10,0	10,0			
2º SEMESTRE 2005	META	2100	1200	600	300		9,1	
	RESULTADO	1556	320	433	166			
	NOTA (NP)	7,4	10,0	10,0	10,0			
1º SEMESTRE 2006	META	2400	1250	700	450			
	RESULTADO							
	NOTA (NP)							

OBJETIVO

Verificar o reconhecimento do CEIVAP na gestão dos recursos hídricos e sua capilaridade na Bacia

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO

1. Registrar quantidade de acessos mensais médios à página eletrônica do CEIVAP, no período
2. Registrar quantidade de acessos mensais médios nas três áreas de abrangência definidas no manual operativo do programa de trabalho, neste período

FÓRMULAS DE CÁLCULO

$NP = 10 \cdot \text{Resultado} / \text{Meta}$; $0 \leq NP \leq 10$
na ausência de Meta se o resultado for informado $NP = 10$, caso contrário $NP=0$

$NF = \frac{\sum(NP \cdot \text{Peso})}{\sum(\text{Pesos})}$

FONTE DAS INFORMAÇÕES E OBSERVAÇÕES

Relatório do provedor da página. A partir da 3a. Avaliação as metas para as áreas 1, 2 e 3 considerarão a estratégia proposta pela AGEVAP

Fl.:
Proc.:
Rubrica:

MACROPROCESSO: 2) RECONHECIMENTO SOCIAL

INDICADOR 2C

ESTABELECIAMENTO DE PARCERIAS

AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO COM OUTORGANTES (unid.)						INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO COM ORGÃOS AMBIENTAIS (unid.)						PARCERIAS COM ENTIDADES DE USUÁRIOS (população beneficiada pelos projetos)						PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES CIVIS DE RECURSOS HÍDRICOS (população beneficiada pelos projetos)						PARCERIAS COM ENTIDADES DE ENSINO E PESQUISA (população beneficiada pelos projetos)						NOTA FINAL (NF)
	23,1%		30,8%		23,1%		7,7%		7,7%		7,7%		7,7%		7,7%		7,7%		7,7%		7,7%										
	3	4	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0								
2º SEMESTRE 2004	META	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0							
	RESULTADO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0							
	NOTA (NF)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0							
1º SEMESTRE 2005	META	1	2	2	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	3,8							
	RESULTADO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,8							
	NOTA (NF)	10,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8							
2º SEMESTRE 2005	META	2	2	4	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	2,7							
	RESULTADO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,7							
	NOTA (NF)	5,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7							
1º SEMESTRE 2006	META	3	3	5	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000								
	RESULTADO																														
	NOTA (NF)																														

OBJETIVO

Verificar o reconhecimento do CEIVAP na gestão dos recursos hídricos através da celebração de parcerias

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO

1. Registrar quantidade de parcerias em andamento no período
2. Registrar a população beneficiada pelos projetos efetivos das parcerias celebradas, em andamento no período

FÓRMULAS DE CÁLCULO

NP = 10 * Resultado / Meta; se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0, no período, 0 ≤ NP ≤ 10

NF = Σ(NP * Peso) / Σ(Pesos)

FONTE DAS INFORMAÇÕES

Termos de parceria celebrados pela AGEVAP

Fl.: 122
 Proc.:
 Rubrica:

MACROPROCESSO: 3) GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INDICADOR 3A

NORMATIZAÇÃO

OBJETIVO

Verificar o estágio de normalização dos procedimentos para realização dos investimentos na Bacia

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO

1. Registrar a disponibilidade/existência do item no período de avaliação (Disponível? Sim=1 Não=0).
 2. As etapas do processo de hierarquização estão diretamente relacionadas às necessidades de elaboração do Plano de Aplicação no respectivo período.

FÓRMULAS DE CÁLCULO

NP = 10 * Resultado / Meta, se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0, no período, 0 ≤ NP ≤ 10
NF = Σ(NP * Peso) / Σ(Pesos)

FONTE DAS INFORMAÇÕES

Manual de investimento e deliberações do CEIVAP

AVALIAÇÃO	MANUAL PARA INVESTIMENTO	PESO										NOTA FINAL (NF)	
		FASE DE INSCRIÇÃO	FASE DE HABILITAÇÃO	FASE DE PRÉ-HIERARQUIZAÇÃO	SISTEMA DE TOMADA DE DECISÃO	ELABORAÇÃO DE ALTERNATIVAS	DELIBERAÇÃO SOBRE O PLANO DE INVESTIMENTOS						
		7,1%	7,1%	7,1%	21,4%	21,4%	21,4%	14,3%					
2º SEMESTRE 2004	META	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,0
	RESULTADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	NOTA (NF)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	
1º SEMESTRE 2005	META	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	7,5
	RESULTADO	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	
	NOTA (NF)	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
2º SEMESTRE 2005	META	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3,8
	RESULTADO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	NOTA (NF)	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
1º SEMESTRE 2006	META	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	
	RESULTADO												
	NOTA (NF)												

MACROPROCESSO: 3) GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INDICADOR 3B

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

AVALIAÇÃO	RECURSOS DO CONTRATO COMPROMETIDOS / REPASSE ANA (%)		RECURSOS ADICIONAIS / REPASSE ANA (%)		NOTA FINAL (NF)
	PESO				
	7	3	3	3	
2º SEMESTRE 2004	META	100	0		5,9
	RESULTADO	59	136		
	NOTA (NP)	5,9			
1º SEMESTRE 2005	META	100	0		6,6
	RESULTADO	66	109		
	NOTA (NP)	6,60			
2º SEMESTRE 2005	META	100	20		8,5
	RESULTADO	76	60		
	NOTA (NP)	7,80	10,00		
1º SEMESTRE 2006	META	100	50		
	RESULTADO				
	NOTA (NP)				

OBJETIVO
Verificar a eficiência na aplicação dos recursos arrecadados

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO
1. Relacionar os recursos contratados com o total de repasse no período
2. As metas a partir do 1o. semestre de 2005 serão ajustadas agregando os valores eventualmente não utilizados no semestre imediatamente anterior.

FÓRMULAS DE CÁLCULO
NP = 10 * Resultado / Meta, se Meta = 0 então NP=0 e Peso = 0, no período; 0 ≤ NP ≤ 10
NF = $\frac{\sum(NP * Peso)}{\sum(Pesos)}$

FONTE DAS INFORMAÇÕES
Relatórios do agente financeiro, extrato dos contratos

Fl.: 124
 Proc.:
 Rubrica: A

MACROPROCESSO: 4) GERENCIAMENTO INTERNO

INDICADOR 4A

PLANEJAMENTO

AVALIAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL (até 30/05)	RELATORIO DE AVALIAÇÃO (até 30 dias após término do semestre)		PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (até 31/03)	NOTA FINAL (NF)
		PESO			
	33,3%	33,3%		33,3%	
	1	1		1	
2º SEMESTRE 2004	0	1		1	10,0
RESULTADO	0	1		1	10,0
NOTA (NP)	0,0	10,0		10,0	10,0
1º SEMESTRE 2005	1	1		0	10,0
RESULTADO	1	1		0	10,0
NOTA (NP)	10,0	10,0		0,0	10,0
2º SEMESTRE 2005	0	1		1	10,0
RESULTADO	1	1		1	10,0
NOTA (NP)	0,0	10,0		10,0	10,0
1º SEMESTRE 2006	1	1		0	
RESULTADO					
NOTA (NP)					

OBJETIVO
Verificar o andamento das rotinas internas

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO
1 - Registrar a apresentação do item (No prazo? Sim=1 Não=0)

FÓRMULAS DE CÁLCULO
NP = 10 * Resultado / Meta; se Meta = 0 então NP = 0 e Peso = 0, no período; 10

FÓRMULAS DE CÁLCULO
NF = $\frac{\sum(NP * Peso)}{\sum(Pesos)}$

FONTE DAS INFORMAÇÕES
Respectivos relatórios

Fl.: 105
Proc.:
Rubrica: A

MACROPROCESSO: 4) GERENCIAMENTO INTERNO

INDICADOR 4B

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AVALIAÇÃO	SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	RAZÃO IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO / REPASSE ANA		NOTA FINAL (NF)
		PESO		
		40,0%	60,0%	
	2	3		
2º SEMESTRE 2004	META	R\$ 200.000	7,5%	10,0
	RESULTADO	R\$ 3.004.931	3,0%	
	NOTA (NP)	10,0	10,0	
1º SEMESTRE 2005	META	-	7,5%	10,0
	RESULTADO	R\$ 8.000.000	5,3%	
	NOTA (NP)		10,0	
2º SEMESTRE 2005	META	R\$ 200.000	7,5%	10,0
	RESULTADO	R\$ 3.952.500	6,4%	
	NOTA (NP)	10,0	10,0	
1º SEMESTRE 2006	META	-	7,5%	
	RESULTADO			
	NOTA (NP)			

OBJETIVO	Verificar o desempenho financeiro da AGEVAP, adequado ao fluxo de caixa do repasse e limitações de gastos com implantação e operação da Agência
-----------------	---

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO	
1 - Indicar o saldo financeiro final do exercício	
2 - Informar as despesas com operação e manutenção relacionadas com o repasse efetuado pela ANA no período	
3 - Adotar Razão Implantação e Operação / Repasse de referência de (valor estimado pelo estudo FGV/ANA para a AGEVAP):	14%

FÓRMULAS DE CÁLCULO	
NP1 = 10 * Resultado / Meta; na ausência de Meta adotar Peso = 0	
NP2 = 10 * (Máxima - Resultado)/(Máxima - Meta); 0 ≤ NP ≤ 10	
NF = Σ(NP * Peso) / Σ(Pesos)	

FONTE DAS INFORMAÇÕES	Relatórios contábeis
------------------------------	----------------------

Fl.: 126
 Proc.:
 Rubrica: A

PLANILHA DE CÁLCULO DOS INDICADORES - AVALIAÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2004

ITEM	INDICADOR DE DESEMPENHO	Peso por Indicador	Nota do Indicador	Nota do Macroprocesso	Conceito	Fórmula de Cálculo e Conceitos
1	EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA					$\text{Nota do Macroprocesso} = \frac{\sum \text{Nota} \cdot \text{Peso Indicador}}{\sum \text{Peso Indicador}}$
1a	Plano de Recursos Hídricos	31,25%	5	5,0	Regular	
1b	Cadastro de usuários	18,75%	3			
1c	Sistema de Informações	18,75%	3			
1d	Qualidade das Águas	31,25%	5			
2	RECONHECIMENTO SOCIAL					
2a	Satisfação do Ceivap	42,86%	3	5,9	Regular	
2b	Comunicação social	28,57%	2			
2c	Estabelecimento de parcerias	28,57%	2			
3	GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS					
3a	Normatização	33,33%	1	5,3	Regular	
3b	Aplicação dos Recursos	66,67%	2			
4	GERENCIAMENTO INTERNO					
4a	Planejamento	33,33%	1	10,0	Ótimo	
4b	Sustentabilidade Financeira	66,67%	2			

Rubrica: 127
A

PLANILHA DE CÁLCULO DOS INDICADORES - AVALIAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2005

ITEM	INDICADOR DE DESEMPENHO	Peso por Indicador	Nota do Indicador	Nota do Macroprocesso	Conceito	Fórmula de Cálculo e Conceitos
1	EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA					
1a	Plano de Recursos Hídricos	31,25%	0,0	4,6	Insuficiente	Nota do Macroprocesso = (Σ Nota * Peso Indicador / Σ Peso Indicador)
1b	Cadastro de usuários	18,75%	0,0			
1c	Sistema de Informações	18,75%	7,6			
1d	Qualidade das Águas	31,25%	10,0			
2	RECONHECIMENTO SOCIAL					
2a	Satisfação do Ceivap	42,86%	7,9	7,2	Bom	
2b	Comunicação social	28,57%	9,5			
2c	Estabelecimento de parcerias	28,57%	3,8			
3	GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS					
3a	Normatização	33,33%	7,5	6,9	Regular	Ótimo entre 9 a 10 Bom entre 7 a 8,99
3b	Aplicação dos Recursos	66,67%	6,6			
4	GERENCIAMENTO INTERNO					
4a	Planejamento	33,33%	10,0	10,0	Ótimo	Regular Insuficiente menor que 5
4b	Sustentabilidade Financeira	66,67%	10,0			

Fl.: 129
Proc.:
Rubrica:

PLANILHA DE CALCULO DOS INDICADORES - AVALIAÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2005

ITEM	INDICADOR DE DESEMPENHO	Peso por Indicador	Nota do Indicador	Nota do Macroprocesso	Conceito	Fórmula de Cálculo e Conceitos
1	EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE AGÊNCIA					
1a	Plano de Recursos Hídricos	31,25%	3,8	2,7	Insuficiente	Nota do Macroprocesso = (Σ Nota * Peso Indicador / Peso Indicador)
1b	Cadastro de usuários	18,75%	0,0			
1c	Sistema de Informações	18,75%	8,3			
1d	Qualidade das Águas	31,25%	0,0			
2	RECONHECIMENTO SOCIAL					
2a	Satisfação do Ceivap	42,86%	7,0	6,4	Regular	
2b	Comunicação social	28,57%	9,1			
2c	Estabelecimento de parcerias	28,57%	2,7			
3	GERENCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS					
3a	Normatização	33,33%	3,8	6,9	Regular	Conceitos Ótimo entre 9 a 10 Bom entre 7 a 8,99 Regular entre 5 a 6,99 Insuficiente menor que 5
3b	Aplicação dos Recursos	66,67%	8,5			
4	GERENCIAMENTO INTERNO					
4a	Planejamento	33,33%	10,0	10,0	Ótimo	
4b	Sustentabilidade Financeira	66,67%	10,0			

Fl.: 125
 Proc.:
 Rubrica: A

Fl.: 206
Proc.:
Rubrica: *[assinatura]*

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL

Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstrações do superávit

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Demonstrações das movimentações dos recursos oriundos do contrato de gestão ANA

Notas explicativas às demonstrações contábeis

[assinatura]

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e Diretores da
Associação Pro-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
Resende – RJ.

Examinamos o balanço patrimonial da Associação Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, levantado em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos e da movimentação dos recursos oriundos do contrato de gestão ANA, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Associação. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, em 31 de dezembro de 2005, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, as origens e aplicações de seus recursos e a movimentação dos recursos oriundos do contrato de gestão ANA, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva, datado de 18 de fevereiro de 2005.

20 de janeiro de 2006.

Nacional
Auditores Independentes
CRC-RJ 003686-0

[assinatura]
José Carlos de Almeida Martins
Contador CRC-RJ 036737-0



ASSOCIAÇÃO PRO-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
CNPJ Nº 05.422.000/000-01

Balancos patrimoniais
(valores expressos em reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>		<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Bancos conta movimento	523.492	1.925	Ordenados e salários a pagar	10.635	-
Aplicações financeiras	11.287.990	6.411.768	Contrato de gestão ANA	<u>12.998.875</u>	<u>6.413.243</u>
Despesas a alocar	359	-		<u>13.009.510</u>	<u>6.413.243</u>
Convênios a regularizar	<u>1.185.453</u>	<u>-</u>	Patrimônio líquido		
	<u>12.997.294</u>	<u>6.413.693</u>	Patrimônio social	13.848	13.848
Permanente			Superávit acumulado	<u>1.104</u>	<u>450</u>
Imobilizado em uso	<u>27.168</u>	<u>13.848</u>		<u>14.952</u>	<u>14.298</u>
	<u>27.168</u>	<u>13.848</u>			
Total do Ativo	<u><u>13.024.462</u></u>	<u><u>6.427.541</u></u>	Total do Passivo	<u><u>13.024.462</u></u>	<u><u>6.427.541</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fl.:	23
Proc.:	
Rubrica:	X

ASSOCIAÇÃO PRO-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
 CNPJ Nº 05.422.000/000-01

Demonstrações do superávit do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
 (valores expressos em reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receitas Operacionais:		
Restituições por editais disponibilizados	600	450
Financeira	60	-
	<u>660</u>	<u>450</u>
Despesas Operacionais:		
Financeira	6	-
Superávit do exercício	<u><u>654</u></u>	<u><u>450</u></u>

[Faint signature or stamp]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

[Handwritten mark]

Fl.: 210
Proc.:
Rubrica: *

ASSOCIAÇÃO PRO-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
CNPJ N° 05.422.000/000-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1° de janeiro de 2004	-	-	-
Formação do patrimônio com recursos imobilizados	13.848		13.848
Superávit do exercício		450	450
Saldos em 31 de dezembro de 2004	13.848	450	14.298
Superávit do exercício		654	654
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>13.848</u>	<u>1.104</u>	<u>14.952</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

*

Fl.: 24
 Proc.:
 Rubrica: *[assinatura]*

ASSOCIAÇÃO PRO-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
 CNPJ Nº 05.422.000/000-01

Demonstrações das origens e aplicações de recursos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
 (valores expressos em reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Origens de recursos		
Das operações:		
Superávit do exercício	654	450
	<u>654</u>	<u>450</u>
Formação do patrimônio social	-	13.848
Total das origens de recursos	<u>654</u>	<u>14.298</u>
Aplicações de recursos		
Imobilizações de uso	13.320	13.848
Total das aplicações de recursos	<u>13.320</u>	<u>13.848</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>(12.666)</u>	<u>450</u>
Demonstração da variação do capital circulante líquido:		
Ativo circulante:		
No início do exercício	6.413.693	-
No fim do exercício	12.997.294	6.413.693
	<u>6.583.601</u>	<u>6.413.693</u>
Passivo circulante:		
No início do exercício	6.413.243	-
No fim do exercício	13.009.510	6.413.243
	<u>6.596.267</u>	<u>6.413.243</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>(12.666)</u>	<u>450</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

[assinatura]

Fl.: 212
 Proc.:
 Rubrica: 16

ASSOCIAÇÃO PRO-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
 CNPJ Nº05.422.000/000-01

Demonstrações das movimentações dos recursos oriundos do contrato de gestão ANA
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
 (valores expressos em reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Saldo inicial	6.413.243	-
Entradas:		
Repasse recebidos durante o exercício	6.202.793	6.510.640
Rendimento das aplicações financeiras	1.105.406	95.739
	<u>13.721.442</u>	<u>6.606.379</u>
Saídas:		
Despesas operacionais de custeio	668.672	179.288
Valores imobilizados	-	13.848
Custo de ações não estruturadas prioritárias	53.895	-
	<u>722.567</u>	<u>193.136</u>
Saldo	<u><u>12.998.875</u></u>	<u><u>6.413.243</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Valores expressos em reais)

1 - Contexto Operacional

A Associação Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul é uma entidade constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade básica dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

A Associação foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, em sua Resolução nº. 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Nos termos da Lei 10.881, de 6 de junho de 2004, firmou contrato de gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, com interveniência do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, visando o exercício das funções de competência da Agência de Águas da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Conforme contrato de gestão, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação, são providos anualmente pela ANA oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementada pelos princípios de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

3 – Principais Práticas Contábeis

- a. As contas do ativo e passivo circulante, são demonstradas pelo efetivo valor de realização e de exigibilidade. Todas as receitas e despesas são registradas obedecendo o regime de competência.
- b. Aplicações financeiras – são representadas por aplicações em CDB pré fixado, no montante de R\$ 6.630.818, e aplicações em fundos de investimento no valor de R\$ 4.657.171. As aplicações incorporam os rendimentos auferidos até a data do balanço.
- c. Convênios a regularizar – representam os recursos já desembolsados, para a execução de ações de gestão, ações de planejamento e ações estruturais. Esses recursos são deduzidos do contrato de gestão ANA.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Valores expressos em reais)

Fl.:	214
Proc.:	
Rubrica:	X

- d. Imobilizado – registrado ao custo de aquisição. A Associação não efetuou o cálculo da depreciação, em virtude da grande maioria dos bens terem sido adquiridos com recursos da ANA.
- e. Contrato de gestão ANA – registra os repasses efetuados pela Agência Nacional de Águas, com base na estimativa de arrecadação da cobrança pelo uso de recursos hídricos., acrescidos dos rendimentos auferidos pela aplicação dos referidos recursos, enquanto não utilizados, e deduzidos dos recursos utilizados em despesas operacionais de custeio, custo de ações não estruturadas prioritárias e os repasses para convênios.

4 – Imobilizado

Representado por:	2005	2004
Móveis e utensílios adquirido com recursos da ANA	799	799
Móveis e utensílios adquirido com recursos da Associação	450	-
Equipamentos de informática adquiridos com recursos da ANA	25.919	13.049
Totais	27.168	13.848

5 – Patrimônio Líquido

Representado pelo patrimônio social que é composto pela incorporação de R\$ 13.848, relativo a imobilizações efetuadas em 2004 e pelos superávits acumulados, que aguardam destinação.

* * *

Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
 Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535 – Morada da Colina – Resende/RJ
 CNPJ 05.422.000/000-01

Balanco Patrimonial – Ano 2005
Em 31/12/2005

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível		Imposto a Recolher	
Desp. Peq. Montas	358,96	Ordenados e Salários	10.634,74 10.634,74
Bancos Aplicações	11.287.989,95	Contr. Gestão ANA Regular	13.721.442,01
Bancos C/C	<u>523.491,69</u>		
	11.811.840,60		
Realizável a Custo Prazo		Patrimônio Líquido	
Convênios a Regularizar	1.185.453,20	Patrimônio Social	13.848,00
	1.185.453,20	Resultado Exec. Conv. (722.573,18)	
Ativo Permanente		Superávit Acumulado	1.110,23
Imobilizado ANA	26.718,00		
Imobilizado AGEVAP	<u>450,00</u>		
	27.168,00		
TOTAL	13.024.461,80	TOTAL	13.024.461,80

(Handwritten Signature)
 Sebastião Carlos Gama Filho
 CONTADOR
 CRC-RJ 049684/O-0

1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ
 RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE: (0-XX-24) 3355-1266

Certifico que esta reprodução confere com o original que me foi apresentado e autêntico-a no termo do Art. 416, da consolidação normativa da CGJ, ato normativo 01/04 de 23 de abril de 2000. Testemunho a verdade.

(Handwritten Signature)
 Resende-RJ, 27/04/2008

Marciléia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ
 Conferido por: Marciléia CTPS 90254-RJ

Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FETJ: 0,66 Custas: R\$ 3,98

Válido somente com selo de fiscalização

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
SELO DE FISCALIZAÇÃO
 AUTENTICAÇÃO
 XPF
 1 ATO
 DUE38229

* QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE.

(Handwritten Signature)

Fl.: 216
 Proc.:
 Rubrica: K

Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
 Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535 – Morada da Colina – Resende/RJ
 CNPJ 05.422.000/000-01

Demonstração do Superávit – Ano 2005

Em 31/12/2005

(+) Receitas		
Indenizações/Restituições/Aplicacoes		660,23
TOTAL		660,23
(-) Custo das Atividades		0,00
(=) Superávit Bruto		660,23
(-) Despesas Operacionais		
Desp. Gerais e Administrativas		0,00
Desp. Financeiras		5,88
TOTAL		654,35
(=) Superávit do exercício		654,35

[Assinatura]
 Sebastião Carlos Gama Filho
 CONTADOR
 CRC-RJ 049664/O-0

1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ

RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE : (0-XX-24) 3355-1266

Certifico que esta reprodução confere com o original que me foi apresentado e autêntico-a no termo do Art. 416, da consolidação normativa da CGJ, ato normativo 01/00 de 23 de abril de 2000. Testemunho a verdade,

Resende-RJ, 27/04/2006

Mariléia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ

Contador por Mariléia CTPS 90254-RJ

Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FET: 0,66 Custas: R\$ 3,98

Válido somente com selo de fiscalização

* QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE *



[Assinatura]

Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
 Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535 – Morada da Colina – Resende/RJ
 CNPJ 05.422.000/000-01

Demonstrações do Recurso do Contrato Gestão ANA - Ano 2005

Em 31/12/2005

(+) Saldo Disponível em 2004	6.413.242,71
Valores Convênio/ANA	6.202.792,73
Ganhos de Aplicação	<u>1.105.406,57</u>
TOTAL	13.721.442,01
(-) Custo de Contrato a Regularizar	53.894,91
Despesas Operacionais	<u>668.672,39</u>
Contratos a Regularizar	<u>1.185.453,20</u>
TOTAL	1.908.020,50
Imobilizações	<u>12.870,00</u>
TOTAL	1.920.890,50
(+) – (-) Disponível	11.800.551,51

[Assinatura]
 Sebastião Carlos Gama Filho
 CONTADOR
 CRC-RJ 049664/0-0

1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ
 RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE : (0-XX-24) 3355-1266

Certifico que esta reprodução confere com o original que me foi apresentado e autêntico-a no termo do Art. 416, da consolidação normativa da CGJ, ato normativo 01/00 de 23 de abril de 2000. Testemunho a verdade.

[Assinatura] Resende-RJ, 27/04/2006

Mariléia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ
 Conferido por Mariléia CTPS 90254-RJ

Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FETJ: 0,66 Custas: R\$ 3,98
 Válido somente com selo de fiscalização

QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
 SELO DE FISCALIZAÇÃO
 AUTENTICAÇÃO
 ITH
 1ATO
 DUE38239

[Assinatura]

Fl.: 218
Proc.:
Rubrica: *[assinatura]*

Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535 – Morada da Colina – Resende/RJ
CNPJ 05.422.000/000-01

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – Ano 2005

Em 31/12/2005

(+) Origens dos Recursos	
Das operações	
Superávit do exercício	654,35
(-) Aplicação dos Recursos	
Aquisição de bens	0,00
(=) TOTAL	654,35

[assinatura]
Sebastião Carlos Gama Filho
CONTADOR
CRC-RJ 049684/O-0

1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ
RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE : (0-XX-24) 3355-1266

Certifico que esta reprodução confere com o original que me foi apresentado e autêntico-a no termo do Art. 416, da consolidação normativa da CGJ, ato normativo 01/00 de 23 de abril de 2000. Testemunho a verdade,

[assinatura] Resende-RJ, 27/04/2006

Mariléia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ
Conferido por Mariléia CTPS 90254-RJ

Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FETJ: 0,66 Custas: R\$ 3,98

Válido somente com selo da fiscalização
* QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE *

PROTEÇÃO FISCAL
DUE38253

[assinatura]


Fl.: 219
Proc.:
Rubrica: *[assinatura]*

Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535 – Morada da Colina – Resende/RJ
CNPJ 05.422.000/000-01

Composição do Disponível em 31/12/2005 conforme Balanço

Banco Conta Movimento	523.491,69
(-) Conta AGEVAP	(654,35)
Aplicações Financeiras	11.287.989,95
Despesas de Pequenas Montas	358,96
TOTAL	11.811.186,25
Valor a Pagar	10.634,74
DISPONÍVEL.....	11.800.551,51

[assinatura]
Sebastião Carlos Gama Filho
CONTADOR
CRC-RJ 049684/0-0

 **1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ**
RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE : (0-XX-24) 3355-1266



Certifico que esta reprodução confere com o original que me foi apresentado e autentico-a no termo do Art. 416, da consolidação normativa da CGJ, ato normativo 01/00 de 23 de abril de 2000. Testemunho a verdade.

[assinatura] Resende-RJ, 27/04/2008

Mariléia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ
Conferido por: Mariléia CTPS 90254-RJ

Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FETJ: 0,66 Custas: R\$ 3,90

Válido somente com selo da fiscalização
"QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTEIRAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE."

Valor a Pagar


[assinatura]

Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535 – Morada da Colina – Resende/RJ
CNPJ 05.422.000/000-01

Demonstração do Fluxo de Caixa – Ano 2005

Em 31/12/2005

(+) Atividade Operacional Superávit do Exercício	654,35
(-) Atividade de Investimentos Imobilizados	450,00
(+) Disponibilizados no início do exercício	450,00
(=) Disponibilizados no final do exercício	654,35


Sebastião Carlos Gama Filho
CONTADOR
CRC-RJ 049684/O-0


1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ
RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE : (0-XX-24) 3355-1266
Certifico que esta reprodução confere com o original que me foi apresentado e autêntico a no termo do Art. 416, da consolidação normativa da CGJ, ato normativo 01/00 de 28 de abril de 2000. Testemunho a verdade.

Resende-RJ, 27/04/2008
Marciléia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ
Contendo por: Marciléia CTPS 90254-RJ
Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FETJ: 1,66 Custas: R\$ 3,98
Válido somente com selo de fiscalização
"QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE"


CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
SELO DE FISCALIZAÇÃO
AUTENTICAÇÃO
GWF
1 ATO
DUE38236




Fl.: 261
 Proc.:
 Rubrica: *[assinatura]*

Notas Explicativas – Ano 2005

Nota 1 – Contexto Operacional

A Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, associação civil, sem fins lucrativos, tem por finalidade básica dar apoio técnico e operacional á gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

A AGEVAP foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH , em sua Resolução nº 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária da funções de Agencia de Água da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Nos termos da Lei 10.881, de 06 de junho de 2004, firmou Contrato de Gestão com a Agencia Nacional de Águas – ANA, com interveniência do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, visando o exercicio das funções de competência da Agencia de Água da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela AGEVAP são providos anualmente pela ANA oriundos da cobrança pelo de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, conforme determinado no Contrato de Gestão.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementar pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidade sem fins lucrativos.

Nota 3 – Principais Praticas e Diretrizes Contábeis

a) Apuração do resultado:

As receitas e despesas foram reconhecidas com observância ao regime de competência do exercicio.

b) Ativo circulante:

São demonstrados pelos direitos, valores e créditos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, legalmente e contratualmente previstos.

Os recursos disponíveis, no exercicio, estão aplicados da seguinte forma:

- CDB Pré-Fixado (58.84% do valor disponível aplicado em 31/12/05)
- Fundo de Investimento (41.16% do valor disponível aplicado em 31/12/05)

c) Imobilizado:

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição, encontrando-se agrupadas nas respectivas condições, tomando-se por base a legislação vigente. Não foi feita a depreciação dos bens da AGEVAP, face à data de aquisição e a real utilização dos mesmos e os demais, que são adquiridos com recursos da ANA não foram depreciados em função da não utilização dessa metodologia pelos órgãos Públicos.

1º SERVIÇO NOTARIAL DE RESENDE - RJ
 RUA DR. CUNHA FERREIRA, Nº 144 - FONE : (0-XX-24) 3355-1266

[Assinatura]
 Resende-RJ, 27/04/2006

Marcilêia Ribeiro Rodrigues Figueiredo - Esc. Autorizada - CTPS Nº 90254-RJ
 Conferido por: Marcilêia CTPS 90254-RJ

Emolumento: 0,78 Informática: 2,54 FETJ: 0,66 Custas: R\$ 3,98

Válido somente com selo de fiscalização
 * QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE *

[Assinatura]
 Sebas... do Carlos Grima Filho
 CONTADOR
 CRC-RJ 049664/0-0

[Assinatura]

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
 SELO DE FISCALIZAÇÃO
 AUTENTICAÇÃO
 NCN
 1ATO
 DUE38259

Fl.: 222
Proc.:
Rubrica: A

IMOBILIZADO	EXERCICIO 2005
Imobilizações ANA	
Moveis e Utensílios	799,00
Equipamento p/ Informática	25064,35
Imobilizações AGEVAP	
Moveis e Utensílios	450,00

d) Passivo Circulante:

O passivo circulante esta demonstrado pelos valores conhecidos dos recursos comprometidos originários do Contrato de Gestão com a ANA.

e) Patrimônio Líquido:

Representado pela incorporação da importância de R\$ 13.848,00 (treze mil oitocentos e quarenta e oito reais) aplicado em imobilizações em 2004. A conta superávit apresenta um valor de acumulado de R\$ 1.110,63 (hum mil cento dez reais sessenta três centavos) que aguarda destinação do Conselho de Administração da AGEVAP.

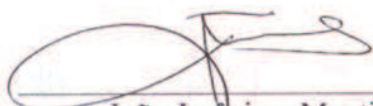
Nota 4 – Receitas do Contrato de Gestão

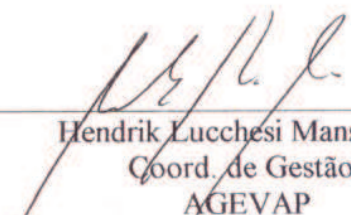
O Contrato de Gestão teve um repasse no valor de R\$ 6.202.792,73 (seis mil duzentos e dois reais setecentos e noventa doies reais e setenta e três centavos). baseado na estimativa de arrecadação da cobrança pelo de recursos hídricos realizada pela ANA.

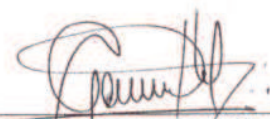
Nota 5 – Receitas não Operacionais

A Conta de Receitas Indenizações e Restituições registra os valores recebidos referente aos custos dos editais disponibilizados para terceiros no valor de R\$ 660,37 (seiscentos sessenta reais).

Resende, 31 de dezembro de 2005.


João Jerônimo Monticeli
Diretor
AGEVAP


Hendrik Lucchesi Mansur
Coord. de Gestão
AGEVAP


Sebastião Carlos Gama Filho
Contador – CRC-RJ 049684/O-0
JPC Emp. Aud. Ass. Adm. e Contábil Limitada

A

		Contrato de Gestão		Agevap	
1- Receita					
Saldo anterior					
Contrato de Gestão		6.413.242,71		6.413.242,71	
Agevap				450,00	
Transferências CG ANA		6.202.792,73		6.202.792,73	
Recurso Agevap				600,37	
Rendimento financeiro					
Contrato de Gestão		1.105.406,57		1.105.406,57	
Agevap				59,86	
	Total	13.721.442,01		13.722.552,24	
2- Despesa					
Contrato de Gestão					
Ação Impl. e Operação da Agência					
Despesas operacionais		668.672,39		668.672,39	
	subtotal 1	668.672,39		668.672,39	
Ação Não Estrutural Prioritária					
PROG (PR) 03/05	Apoio Desenvol. Sist. Gerenciamento de R. Hídricos	53.860,55		53.860,55	
	subtotal	53.860,55		53.860,55	
Ações de Gestão					
PROG (G) 04/05	Camp. Conscientização Uso Racional Água/AGEVAP	34,36		34,36	
PROG (G)104/05	Educação Ambiental Rural/Inst. Ipanema	1.765,00		1.765,00	
PROG (G)102/05	Monitor. ecotoxicológico efluentes ind./FAENQUIL	98.055,30		98.055,30	
PROG (G)103/05	Gestão particip. Uso Recursos Naturais/Lorena	37.043,40		37.043,40	
	subtotal	136.898,06		136.898,06	
Ações de Planejamento					
PROG (PL) 200/05	Projeto Exec. Sist. Esgotos/Barra Mansa	649.996,32		649.996,32	
PROG (PL) 204/05	Ver. Proj. Trat. Esgotos/Paraibuna	500,00		500,00	
PROG (PL) 201/05	Projeto Exec. Esg. Jd do Vale/Guaratinguetá	970,26		970,26	
PROG (PL) 206/05	Projeto Col. e Trat. Esg./Astolfo Dutra	288,00		288,00	
PROG (PL) 202/05	Projeto Exec. Esg. Jd Primavera/Guaratinguetá	714,52		714,52	
PROG (PL) 207/05	Projeto Rede Col. e Trat. Esg./Guidoval	100,00		100,00	
PROG (PL) 208/05	Projeto Emissário de Esgoto/Dona Euzébia	287,00		287,00	
PROG (PL) 203/05	Projeto Exec. Recup. Área degr. Vila Crist/SJCampos	450,00		450,00	
PROG (PL) 209/05	Projeto Rede Col. e Trat. Esg./Itamarati	100,00		100,00	
PROG (PL) 205/05	Projeto Col. e Trat. Esg./Divinésia	96,00		96,00	
PROG (PL) 210/05	Projeto Emis. e Intercep. Trat.Esg./Rodeiro	288,00		288,00	
PROG (PL) 211/05	Projeto Exec. Esg./DEMSUR Muriaé	900,00		900,00	
PROG (PL) 212/06	Estudo de Concepção/Leopoldina	437,50		437,50	
	subtotal	655.127,60		655.127,60	
Ações Estruturais					
PROG (E) 300/04	ETE Safira/Muriaé	8.717,96		8.717,96	
PROG (E) 301/04	ETE Bairros Zona Norte/Ubá	10.957,94		10.957,94	
PROG (E) 302/04	ETE Cach.Paulista/Cachoeira Paulista	10.000,00		10.000,00	
PROG (E) 300/05	Coletor Tronco ETE Pedregulho/Guaratinguetá	2.000,00		2.000,00	
PROG (E) 301/05	Contr. erosão sub-bacia São Gonçalo/Guaratinguetá	10.000,00		10.000,00	
PROG (E) 304/05	Canais de Campos/SERLA	3.650,00		3.650,00	
PROG (E) 303/05	1o Módulo da ETE Carangola/Carangola	4.000,00		4.000,00	
PROG (E) 302/05	ETE Pedregulho/Guaratinguetá	12.000,00		12.000,00	
PRODES	ETE Dornelas	56.020,00		56.020,00	
PRODES	ETE Paratel	37.928,00		37.928,00	
PRODES	ETE Cach.Paulista	138.501,00		138.501,00	
PRODES	ETE Guararema	99.687,00		99.687,00	
	subtotal	393.461,90		393.461,90	
Agevap				5,88	
	Total	1.908.020,50		1.908.026,38	
3- Imobilização					
Contrato de Gestão		12.870,00		12.870,00	
Agevap				450,00	
	Total	12.870,00		13.320,00	
4- Saldo contábil (1-2-3)					
			11.800.551,51		11.801.205,86
5- Saldo Financeiro					
Pequenas Montas			358,96		358,96
Bancos					
Conta Impl. e Operação da Agência		510.436,83		510.436,83	
Conta Não Estrutural Prioritária		1.078.715,87		1.078.715,87	
Conta Gestão		1.127.312,98		1.127.312,98	
Conta Planejamento		1.616.107,97		1.616.107,97	
Conta Estrutural		7.478.253,64		7.478.253,64	
Conta Agevap (14-4)				654,35	
	Total	11.811.186,25		11.811.840,60	
5- Diferença (5-4)					
			* 10.634,74		* 10.634,74

* valor referente à pagamento de salário apropriado no passivo.